

Na terceira página:
★ Sob grave ameaça o acordo inter-partidário.
Na quinta página:
★ O cinema como terror dos maridos.
★ Apreensão de caminhões-barracas.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-Superintendente: Demetrio Nami Haddad

Director-responsavel: André Carrazoni

ANO III

SÃO PAULO — Domingo, 5 de Dezembro de 1948

NUMERO 805

Na oitava página:
★ ARTIGOS DE JOSE GERALDO VIEIRA, DOMINGOS CARVALHO DA SILVA E FERNANDO JORGE.
Na nona página:
★ UM CONTO DE MAXIMO GORKI.

MANOBRAS NA VAIS CONJUNTAS BRASILEIRO-NORTE-AMERICANAS

Em estado de alerta as forças ianques na capital germanica

Para reprimir os atos de violência dos comunistas no pleito de hoje

Votarão mais de um milhão de berlineses

BERLIM, 4 (INS) — O general Lucius D. Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, pôs em estado de alerta as forças militares dos Estados Unidos em Berlim, por motivo das eleições municipais que se realizam amanhã nos setores ocidentais da ex-capital alemã.

BERLIM, 4 (INS) — O general Lucius D. Clay declarou esta noite que as forças armadas americanas estão em estado de alerta para sufocar qualquer ato de violência que tentem promover os comunistas durante as eleições municipais que serão realizadas amanhã domingo nos setores ocidentais de Berlim, e que foram boicotadas pelos russos.

BERLIM, 4 (UP) — Os cidadãos berlineses dos setores soviéticos de Berlim, tendo ficado este encargo para a polícia militar e os esquadrões alemães de polícia.

Em declarações feitas à imprensa, o tenente-coronel Thomas F. Lancer afirmou que as patrulhas que existem em Berlim serão aumentadas em seu número. Sabe-se que cerca de

Os eleitores escolherão os elementos que deverão ocupar as 98 cadeiras na Assembleia Municipal. Caso qualquer pessoa desista de votar, os comunistas não poderão, pois estes não apresentaram seus candidatos às eleições de amanhã. Os comunistas alemães recusaram-se a apresentar seus candidatos por terem as autoridades soviéticas da parte oriental de Berlim proibido esse pleito. Os membros do Partido Comunista Alemão chegaram mesmo a tentar o boicote completo das eleições de amanhã.

Circulos geralmente bem informados declararam esperar-se que nas eleições municipais de amanhã o total dos eleitores que se apresentaram às urnas será de mais de um milhão de pessoas. Os eleitores dos setores ocidentais de Berlim deverão votar por esmagadora maioria os seus representantes democráticos a fim de formar-se a administração da ex-capital alemã que se oporá aos desejos

Eleições legislativas hoje na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Quase três milhões de argentinos compareceram às urnas para votar nas eleições legislativas de hoje, quando se elegerão os membros da Câmara e do Senado. Esses deputados à Assembleia Nacional Constituinte, como também, deverão reformar a Constituição da Argentina.

Pavorosa catástrofe marítima ao largo das costas da China

Naufragou um vapor com quatro mil refugiados — Centenas de mortos

SHANGAI, 4 (INS) — Um vapor fluvial chinês, que levava a bordo cerca de 4.000 refugiados da guerra civil, afundou em consequência de uma explosão, na baía de Shanghai. Extrapolando-se calcula em 370 pessoas o número de mortos em consequência desse desastre. O navio sinistrado é o «Kiangyao», de 1.000 toneladas de deslocamento. Explodiu no momento de ser abordado por um navio de guerra chinês, para evitar um choque com dois outros navios que partiam da baía de Shanghai. O primeiro pedido de socorro foi enviado por um barco que passava junto ao «Kiangyao», sendo ouvido apenas 45 minutos depois da explosão. O navio estava com excesso de lotação.

SHANGAI, 4 (UP) — Navios de socorro estão sulcando as águas da baía de Shanghai, esta noite, com a esperança de encontrar mais sobreviventes do naufragio de

do governo fantasma da parte soviética de ocupação. Durante as eleições, tropas britânicas e francesas e forças da polícia militar estarão alertas contra perturbações da ordem por parte dos comunistas. Segundo a imprensa, o coronel R. A. Willard afirmou que "semente" será empregada a força para restabelecer a ordem caso a isso sejam forçados pelos agitadores comunistas."

Presseguido em suas declarações o coronel Willard afirmou que "as tropas norte-americanas serão postadas em lugares estratégicos para evitar a manifestação de qualquer perturbação da ordem na ex-capital alemã."

Circulos bem informados revelaram que as tropas norte-americanas de ocupação não participarão do serviço de patrulha de Berlim, tendo ficado este encargo para a polícia militar e os esquadrões alemães de polícia.

Em declarações feitas à imprensa, o tenente-coronel Thomas F. Lancer afirmou que as patrulhas que existem em Berlim serão aumentadas em seu número. Sabe-se que cerca de

(Conclui na 4.ª página)

BATALHAS DECISIVAS NAS PROXIMAS 48 HORAS



PREFEITO COMUNISTA EM BERLIM — A mais recente fotografia de Fritz Ebert, nomeado prefeito da administração comunista recém-criada pelos soviéticos em Berlim. Fritz Ebert é filho de Frederick Ebert, que foi presidente da República de Weimar. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

CERCA DE UM MILHÃO DE HOMENS LANÇADOS À LUTA NAS PROXIMIDADES DE NANQUIM

Desercões em massa nas hostes nacionalistas — O auxílio americano

NANQUIM, 4 (INS) — As fontes ligadas ao governo chinês prezam que grandes batalhas de importância decisiva serão travadas de hoje até segunda-feira no setor de Pengpu. Esses comentários são feitos na mesma ocasião em que o governo chinês ter levado vantagens decisivas numa das lutas de seus exércitos separados em três bolsões em que estão envolvidos 705 mil homens, nas históricas planícies de Anhwei, com milhares ao norte da capital de Nanquim. As fontes nacionalistas dizem ter rompido as forças comunistas, no setor de Kucheng-Pengpu e ter impido a zona entre Pengpu e Kucheng das forças comunistas. Ambas as cidades são terminais ferroviários. Pengpu está a cem milhas ao norte de Nanquim e Kucheng a 130 milhas.

NANQUIM, 4 (INS) — Entrou hoje em sua fase inicial a grande batalha pela posse de Nanquim, capital do regime nacionalista de Chiang Kai Shek, com perto de 150 mil soldados de ambos os lados tentando encontrar o ponto do fio de ad-

WASHINGTON, 4 (AFP) — Navios de guerra brasileiros realizaram recentemente manobras de ligação com unidades navais norte-americanas ao largo das costas do Brasil, confirmou a "France Press" uma alta personalidade do Departamento da Marinha. O porta-voz oficial que fez essa declaração ontem, juntamente quando entrava em vigor o pacto de defesa interamericano do Rio de Janeiro, disse que os navios brasileiros fizeram junção com os americanos nas imediações do paralelo que passa pela Capital do Brasil e Dakar, posições que têm papel essencial na defesa do Hemisfério Ocidental. A esquadra norte-

americana participante das manobras conjuntas compreendia notadamente o cruzador "Hunting" e certo número de torpedeiros de escolta, que acabavam de realizar um cruzeiro pelas costas da União Sul-Africana.

O almirante Fosket, comandante da esquadra norte-americana em manobras, manifestou-se favoravelmente impressionado com a excelente apresentação e o garbo das equipagens brasileiras, sobretudo no tocante a exercícios simulados de defesa contra ataques submarinos.

O almirante Fosket é como técnico naval membro do Estado-Maior pessoal do presidente Truman.



NOVO "PREMIER" DA CHINA — Sun Fo, novo primeiro ministro é filho de Sun Yat Sen, fundador da República chinesa. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Pede justiça à Italia na solução do problema de suas antigas colonias

De Gasperi iniciou no Parlamento os debates sobre a política exterior — Acusa os comunistas de tramarem a guerra civil no país

ROMA, 4 (AFP) — Um ultimo apelo às grandes potências no sentido de que seja feita justiça à Italia no que concerne às suas colônias foi hoje lançado pelo presidente do Conselho de Ministros De Gasperi, em discurso proferido na Câmara, durante os debates sobre a política externa do governo. Os deputados da maioria aplaudiram longamente as palavras do chefe do governo.

ROMA, 4 (UP) — Iniciando os debates de hoje no Parlamento italiano com um discurso de uma hora de duração, sobre a política exterior da Italia, o primeiro ministro Alcide De Gasperi declarou: "Sempre repito cada vez mais que nos achamos muito longe de uma guerra. Não penso que a guerra esteja iminente; o que acho é que temos a força necessária para consolidarmos a paz mundial. Caso a guerra venha nos atingir em nossos lares, isso somente acontecerá por intermédio de uma política exte-

rior seguida por qualquer um dos partidos comunistas da Europa". Por varias vezes a palavra do primeiro ministro De Gasperi foi cortada pelos apertados aplausos dos esquerdistas. Todavia, De Gasperi fez por ignorá-los.

Entre as coisas ditas pelo primeiro ministro De Gasperi, este revelou que o governo italiano continuaria a proceder da seguinte maneira com as questões existentes: 1. — "Crossing out" a batalha com todas as suas energias para conseguir a

união da Europa. Isto, porque a melhor defesa da paz permanece ainda no espírito da união entre as nações europeias, incluindo a Alemanha.

2. — Naturalmente afirmamos — nós prosseguiremos com a nossa política de relações amistosas com os Estados Unidos.

3. — A Italia fará tudo o que estiver ao seu alcance para melhorar suas relações com os países da América do Sul, com laços como os representados pela corrente imigratória. "Todos os atos do governo italiano serão praticados sob um espírito controlado da opinião pública e de acordo com o Parlamento italiano.

Apesar do Parlamento achar-se inteiramente cheio, foram poucos os aplausos que se ouviram quando o primeiro ministro De Gasperi terminou a sua alocução.

A certa altura de seu discurso, o primeiro ministro italiano

(Conclui na 4.ª página)

Voto de confiança ao governo De Gasperi

ROMA, 4 (UP) — O governo italiano recebeu o voto de confiança, derrotando assim facilmente a exigência dos comunistas e filo-comunistas no sentido de que se desistisse do governo de voto de censura. Esta é a terceira derrota sofrida pelos esquerdistas, desde a constituição do governo de Gasperi.

ROMA, 4 (UP) — O governo italiano recebeu o voto de confiança, derrotando assim facilmente a exigência dos comunistas e filo-comunistas no sentido de que se desistisse do governo de voto de censura. Esta é a terceira derrota sofrida pelos esquerdistas, desde a constituição do governo de Gasperi.

LONDRES, 4 (UP) — Um despacho da "Exchange Telegraph" publicado no Cairo diz que pelo menos três policiais e seis estudantes morreram durante os distúrbios hoje ocorridos na Capital egípcia.

CAIRO, 4 (UP) — Retornando ao assassinato de Selim Zaki, o primeiro ministro egípcio Nokrashy Pasha declarou que as demonstrações realizadas pelos estudantes de Medicina foram obra "de elementos subversivos que destroem todas as coisas construídas pela nação no que se refere ao seu prestigio."

Proseguindo em suas declarações, o primeiro ministro egípcio afirmou que "o governo do Egipto deverá lançar mão de todos os recursos que tiver para eliminar tais atividades subversivas."

CAIRO, 4 (UP) — Circulos bem informados declararam que nesta Capital entre estudantes da Faculdade de Medicina e policiais principiaram quando esta acção.

(Conclui na 4.ª página)



OS "INTOCAVEIS" NA INDIA — A Assembleia Constituinte da Índia aprovou recentemente a abolição dos chamados "intocáveis" e suas práticas. A foto reproduz uma concentração dos "intocáveis", quando prestavam suas reverências ao mahatma Gandhi. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

TREMOR A TERRA EM LOS ANGELES

LOS ANGELES, 4 (UP) — Violento tremor de terra sacudiu esta cidade, às quatro horas e quarenta e quatro minutos de hoje, hora local. Os abalos foram sentidos, durante vários minutos.

SUSPENSA A CONCESSÃO DE CAMBIO PREFERENCIAL BUENOS AIRES, 4 (UP) — Foi suspensa a concessão do sistema de cambio preferencial para o Brasil.

MALOGRO DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O plano Marshall para concessão unificada economicamente a Europa ocidental e a culpa foi da Inglaterra e da França — acusa um relatório especial do Comitê Misto Parlamentar de Realização do Auxílio ao Exterior.

Truman prepara o seu programa

Alistair Cooke

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA YORK — O presidente Truman esteve palestrando durante meia hora com o sr. Marshall, sobre a China e recebeu o sr. Wellington Koo, o embaixador da China, pouco depois do meio-dia. O sr. Koo apelou urgentemente por mais ajuda ao seu governo, para a resistência aos comunistas.

Entre uma entrevista e outra, recebeu varias visitas que, evidentemente estavam livres para falar e cujas opiniões, tomadas em conjunto com as declarações de varias autoridades federais, mostram a ampla frente sobre a qual o presidente alacará os assuntos de politica interna, na mensagem "State of the Union" (a mensagem inaugural ao Congresso), que está preparando agora.

O senador Allen Ellender, democrata da Louisiana, que foi parcialmente responsável por um projeto federal de ajuda à educação que foi aprovado no Senado, mas expirou num comitê, anunciou, embora não categoricamente, que idéntico projeto seria apresentado ao 81.º Congresso, no seu primeiro dia — isto é, a 3 de janeiro. O senador Ellender, que votou pelo governador Thurmond, o candidato dieclerista, declarou aos jornalistas que estava absolutamente contra o programa de direitos civis do presidente, mas nada disse sobre isso em sua entrevista com o presidente. Em vez disso, discutiu o projeto proposto de educação e o canal para navios de Nova Orleans, que os engenheiros do exército aprovaram e

que está sendo estudado agora pelo Bureau do Orçamento. O senador Ralph Flanders, republicano de Vermont, foi um dos visitantes referidos. Disse que havia palestrado com o presidente sobre os efeitos da guerra fria sobre a economia norte-americana e o presidente "pareceu concordar comigo" em que o Ruhr deveria ser colocado sob uma curadoria ocidental europeia. Achava que seria melhor não parecer "comprometido o presidente", mas chegou a dizer que este estava "pensando de maneira mais ou menos semelhante à minha", no que concerne à necessidade de evitar que o Ruhr "caia nas mãos de interesses especiais, sejam eles russos, alemães e, inclusive, franceses".

Na vespera o presidente havia posto parte do gabinete a trabalhar com seu Conselho de Conselheiros Econômicos, num programa anti-inflacionista. Há uma disposição entre os republicanos e homens de negocio para acalmar a inesperada queda nos preços dos vivers e do retalho como sinal seguro de uma "saúdavel recessão",

que libertaria o Congresso de qualquer obrigação de discutir controles de preços ou outras medidas anti-inflacionárias.

O Bureau de Estatísticas do Trabalho anunciou um declínio de 0,5 por cento no índice dos preços de artigos de consumo, o primeiro que ocorre desde os preços de março, e uma queda nos índices dos preços de artigos alimentares de 2,4 por cento abaixo do nível mais alto jamais alcançado, ocorrido em julho. O presidente, entretanto, não parece impressionar-se muito com essas cifras e o diretor do Conselho de Consultores Econômicos falou em nome do sr. Truman quando disse que o projeto proposto seria muito semelhante ao que o presidente apresentou durante sua campanha eleitoral. Esse projeto implicaria em controles de preços de estabilização, poderes para impor o racionamento das mercadorias escassas, possível controle de salários e amplos poderes federais sobre o crédito, medidas monetárias e aluguéis.

O sr. Raymond Foley, administrador federal do serviço de construção residencial, anunciou que o Congresso apreciaria em janeiro um grande projeto de construção residencial e de liquidação das "favelas" e que, até lá, a administração procurará organizar o apoio aos construtores, agências de empréstimos e líderes trabalhistas, fazendo-os trabalhar conjuntamente num projeto que o presidente está decidido a fazer passar pelo Congresso.

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS
ANUAL Cr\$ 150,00
SEMESTRAL Cr\$ 80,00
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

Companhia Paulista Editora e do Jornal S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-Presidente: GLADSTON JARVIS
Director-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Director-Administrativo: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria: 4-5753
Redação: 4-5754
Publicidade: 4-5755
Distribuição: 4-5756
Portaria e Oficina: 4-5757

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Floriano de Azevedo, 161-163
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telefônico: JORNAL DE NOTÍCIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr\$ 150,00
3 meses: Cr\$ 50,00 — Número Anual, Cr\$ 50,00 (aos domingos Cr\$ 70,00)

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DO JORNAL S/A.

A tragédia da China

ENQUANTO o denominado exército nacionalista, da China, sofre pesados e consecutivos reveses, entregando ao inimigo cidades de inestimável valor estratégico e extensas áreas agrícolas, uma das mais famosas mulheres da história moderna, a sra. Chiang Kai Shek, chega aos Estados Unidos, para apresentar ao presidente Truman e ao povo da grande república seletoral o seu angustioso e derradeiro apelo, no sentido de que seja dispensado o máximo auxílio ao periclitante governo de Nanquim. A despeito, porém, da enorme simpatia de que goza lá ilustre dama, em todos os círculos da opinião mundial, há uma descrença em relação ao êxito da sua dramática missão. E os porta-vozes mais autorizados do Departamento do Estado não dissimulam que a sra. Chiang encontrará, em Washington, dificuldades consideradas insuperáveis. Pode parecer estranho que os Estados Unidos, tendo-se colocado no firme propósito de conter o expansionismo soviético na Europa, se neguem a ajudar o governo nacionalista da China, que já não esconde a sua impossibilidade de barrar o avanço das forças revolucionárias sem o auxílio externo, em grande escala.

Há, porém, fortes razões que militam a favor do ponto de vista do presidente Truman, e que devem ser realçadas como justificativa, principalmente, aos povos que, em consequência de uma economia ainda rudimentar, não puderam forjar forte estrutura política e social.

A causa preponderante do desmoronamento militar da China, ante a investida das forças rebeldes, reside na total incapacidade de Chiang Kai Shek em dar ao seu governo uma base verdadeiramente popular. O generalíssimo, confiante demais nos métodos peculiares de ditaduras, estabeleceu um regime de forças e de supressão de quase todas as liberdades, revalando para uma autêntica autocracia. Chefe militar de consagrado valor, não é, entretanto, o estadista de visão suficientemente aguda para enfrentar os tremendos problemas sociais do seu povo, reduzido à miséria extrema. A medida que o pauperismo das massas atingia proporções maiores, a miséria da reação funcionava com impetuoso crescimento, procurando sufocar a voz das multidões famintas e desamparadas.

Durante os longos anos da agressão nipônica, o governo de Chiang Kai Shek encontrou pretexto fácil para reunir grandes forças a seu favor, e conseguiu obter, senão a confiança, pelo menos a tolerância da opinião pública. Vendido, porém, o conquistador externo, outros problemas surgiram à tona, reclamando o máximo de energia e desfecho dos problemas administrativos que se apresentaram. Aliás, de há muito, os conselheiros e assistentes norte-americanos junto ao governo chinês vinham fazendo ver a Chiang Kai Shek a absoluta necessidade de substituir o regime ditatorial, isolado das massas, por um outro de base popular. Só uma alteração dessa natureza, que desse margem a amplas reformas no sistema econômico, e que desse margem a amplas reformas no sistema político, poderia salvar a China das inenarráveis e inextinguíveis chamas da revolução. Chiang, porém, mais militar do que político, negou-se obstinadamente a qualquer concessão, certo de que a força das armas seria suficiente para esmagar os pronunciamentos da miséria.

Dessa sua aversão a qualquer transigência com os métodos democráticos, nasceram os graves incidentes que levaram, há anos, o gal. Marshall a renunciar o seu posto junto ao governo da China.

A experiência dos últimos meses mostra que o fator primordial das vitórias rebeldes está no completo divórcio que se estabeleceu entre a ditadura de Chiang e as massas.

Acreditam, assim, os círculos mais responsáveis dos Estados Unidos, que qualquer auxílio destinado ao atual governo chinês, destinado a acabar nas mãos de Chiang Kai Shek, não apenas não ajudará a China, mas também não ajudará a esperança das multidões que se desiludiram de um regime que baseou a sua política na violência e na inflação monetária.

A China vale, pois, como um exemplo impressionante de que a luta contra as forças subversivas da sociedade não pode ficar reduzida, apenas, às medidas de um estreito reacionarismo, impermeável às aspirações legítimas e mais urgentes das grandes camadas do povo.

SÃO PAULO E O POLICIAAMENTO

É a polícia, como todos sabem, uma instituição pública, isto é, subordinada pelo poder público, que presta serviço à coletividade, a quem tem o direito de conhecer a atividade, tanto para criticar o que lhe parece errado e defeituoso, como para apoiar o que lhe parece certo e útil. Quando o poder público não presta esse serviço, quando o ensino para isso se oferece.

Por sua missão, não pode a imprensa ser consciente, precisa e, por isso, da cooperação de todos e sobretudo daqueles que estão ligados aos serviços públicos. Como é notório, São Paulo não possui o policiamento de que necessita a intensidade de sua vida urbana. Deficiente durante o dia, o policiamento à noite é praticamente inexistente. Por esse motivo, a nossa metrópole transformou-se em Meia das Indústrias.

No intuito de colaborar com as autoridades, que o JORNAL DE NOTÍCIAS realizou uma série de pesquisas, que depois de certos folhetins em reportagens, para estudar as causas da deficiência do policiamento e sugerir medidas para as renovar. Para levar a termo a sua iniciativa, era-lhe imprescindível, está claro, e o conhecimento da própria polícia, que deveria estar interessada em sanar as suas falhas. Procurando informações junto às repartições policiais, não teve o nosso repórter a acolhida que lhe cumpria ser dispensada, a fim de que pudesse bem desempenhar a sua missão em defesa do interesse público.

Agito estranhamente a polícia, pelo menos é o que nos parece. Negando-nos a sua colaboração, não podemos esclarecer a opinião pública e lançar luz sobre a própria organização da polícia, que não possui o necessário aparelhamento, nem se encontra o seu pessoal moral e tecnicamente apto para as suas funções especiais. Constatamos, portanto, a existência de uma situação errada, mas a que não se pode deixar de chegar, em virtude da obstinação de quem quer dar ao público, a quem deve a informação e ao qual foi criada para servir.

O POLICIAAMENTO DOS CINEMAS

Nunca será demais reclamar do policiamento dos cinemas, não mais vigilante e energico contra o comportamento dos que não são apançados de diversas maneiras, mas sim apançados de diversas maneiras. Embora se veja repetidamente que a Delegacia de Cinemas tem recebido de seu zeloso chefe a seguinte mensagem, quer aumentando o número

A sombra do Jarguá

PERONISMO

Não sei até que ponto são reais e verdadeiros os rumores do discurso que o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires. Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

Antes de qualquer outro comentário, é bem que se diga: os chefes de governo não são chefes de polícia, e os chefes de polícia não são chefes de governo. Mas, se os rumores são verdadeiros, o sr. presidente Perón pronunciou numa reunião de advogados, em Buenos Aires, o seguinte discurso:

REINIDO O MINISTÉRIO PARA ESTUDAR A COMPRESSÃO DA DESPESA ORÇAMENTARIA

Cortes que ultrapassariam 500 milhões de cruzeiros — Supressão de verbas destinadas a serviços regionais e entidades assistenciais

RIO, 4 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, o chefe do governo, com o objetivo de diminuir o "deficit" orçamentário, que ascende a cerca de Cr\$ 1.200.000.000, determinou a todos os ministros que examinassem cuidadosamente a despesa de cada respectiva pasta, e, em seguida, apresentassem, sob o pretexto de um princípio, que os cortes no Orçamento, em virtude dos vetos parciais de diversas pastas, não poderiam ultrapassar 500 milhões de cruzeiros. Sabemos, entretanto, que as medidas de compressão de despesa a serem tomadas pelo governo, ultrapassam o total de 700 milhões de cruzeiros. Isso não basta para debelar o "deficit". Mas a ex. pretensão de reduzir a despesa em 500 milhões, entre as quais, como acentuamos ontem, sobrepõe a melhoria do aparelhamento arrecadatório.

RUMOR MINISTRIAL
A fim de serem conhecidas as medidas de reajustamento da Lei de Melos, reuniram-se, hoje, o Ministério, sob a presidência do general Burtos Casanova, e o diretor geral do DASP, sr. Eitzencourt Sampato. Nessa reunião, estão sendo estudados os vetos do presidente ao Orçamento, com o que se fixa a exclusão das parcelas já despesa que implicam em considerável sobrecarga nos cortes do Tesouro, tais como as do auxílio a entidades assistenciais e municipais.

PROJETO SOBRE OS INTERIORES E EXTRANHEIRAS
Há se conhecido um projeto do presidente da República a respeito do Orçamento, no qual se determinam os artigos 23 das Disposições Constitucionais Transitorias e que se refere a efetivação dos interiores e extranheiras que tinham em mãos o exercício da função de promulgação da Constituição.

DIA 13 SERÁ PAGO O FUNCIONALISMO MUNICIPAL CARIOCA
RIO, 4 (Assapress) — O funcionalismo municipal receberá dia 13 os proventos referentes a dezembro, acrescidos do aumento recém-aprovado.

CONGRESSO NACIONAL
Aprovados os vetos apostos ao aumento do funcionalismo

Foram numerosos os votos a favor da rejeição
RIO, 4 (Assapress) — Tornaram a reunir-se hoje as duas casas do Congresso Nacional, sob a presidência do sr. Melo Viana, a fim de apurarem os vetos do projeto de lei de aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Os artigos vetados pelo presidente da República foram os 14 e os seus parágrafos 1.º e 2.º; 35, 37 e parágrafo único, 40, 41 e parágrafo. Depois de haverem combatido os vetos do sr. Pedro Pomar, Rui de Almeida, Jurandir Pires e Tristão da Cunha, decidiram-se a votação, cujo resultado foi a aprovação de todos os vetos, pois, muito embora em cada um deles a maioria da Casa houvesse vo-

to contra o veto, não chegou a perfazer os dois terços exigidos pela Constituição para sua rejeição.

"Mesa-redonda" para debater o problema da construção civil
Técnicos e órgãos interessados discutirão o assunto sob os auspícios da "Folha Carioca"

Como é do conhecimento público, grave crise aflixa, no momento, a indústria da construção civil. Numerosos edifícios, em pontos diversos da cidade, acham-se com as suas obras de construção paralisadas inteiramente. Sabemos, aliás, que a situação tende a se agravar, persistindo os fatores que concorrem para tal estado de coisas, que implicam, em séria ameaça para a economia particular, e, em sentido de encontrar os motivos principais da angustiosa situação, "Folha Carioca", vai promover dentro de poucos dias, uma "mesa-redonda" em que todas as partes interessadas do setor da construção civil, e, em especial, o problema, a fim de que se possa estabelecer uma solução do problema da construção civil.

O pagamento a militares
RIO, 4 (Assapress) — O ministro da Guerra resolveu autorizar a elevação da mesalidade de 500 para 1.000 cruzeiros, dos subtenentes e sargentos do Exército, a fim de que se possa estabelecer uma solução do problema da construção civil.

PROJETO CONTRA IVO BORCIONI
RIO, 4 (Assapress) — O ministro da Justiça remeteu ao procurador-geral da Justiça do Distrito Federal uma representação, com fundamento nos artigos 145 e 151 do Código Penal, juntando sete documentos, inclusive uma carta do ministro da Guerra, a fim de que seja instaurado processo criminal contra Ivo Borcioni, Antônio Antunes de Siqueira e Frederico Diniz Martins, bem como contra quaisquer outros que possam ser encontrados, cujos nomes constem do relatório fornecido pela polícia, como estando envolvidos na falsa acusação a ela feita, no caso da pretendida cessão de vapores da Rede Viçosa Parana-Santa Catarina.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO
RIO, 4 (Assapress) — Informa-se que o presidente da República vai convocar o Congresso para realizar sessões extraordinárias no período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro, para discussão e votação do Plano SALTÉ e leis complementares.

deral. Mas, se o serviço público é uma instituição, não se pode dizer o mesmo do cargo de legislador público. Não usaremos o clichê conhecido de considerá-lo um posto de sacrifício, mas é um dever público a que se submete o cidadão em benefício da coletividade.

Obrigando o cargo a uma série de despesas extraordinárias, a que não estaria sujeito o parlamentar na sua atividade particular, é justo que o Estado forneça subsídios para o pagamento de tais gastos. Esses subsídios, o seu projeto, nome o indica — não têm o caráter de vencimentos, nem podem ser considerados como remuneração por serviços prestados. São, portanto, despesas pessoais. Não há, portanto, motivo para que sejam aumentados. Não permitamos que volte a proliferar no país, como ocorreu antes de 1938, a casta dos políticos profissionais.

Angelo Sousa nasceu, viveu e extinguiu-se em Santos. Pertencendo à "escola do morrer cedo", como observou um crítico. Naquele tempo, os incomformados, os rebeldes,

Segundo apuramos esta manhã, que interessa a milhares de funcionários, será apreciada na reunião ministerial de hoje, onde serão estudadas, algumas críticas feitas ao mesmo. Podemos adiantar que o general Casanova, diretor geral do DASP, não estará presente, pois, segundo os rumores, ele estaria viajando para o exterior, onde estaria estudando a situação da indústria da construção civil.

NOTA OFICIAL
RIO, 4 (Assapress) — A reunião ministerial começou há 9 horas e, após a mesma, foi fornecida a imprensa uma nota técnica que declara:

O presidente da República reuniu o Ministério na manhã de ontem (sabado), às 9 horas, tendo ouvido dos titulares das pastas, uma exposição sobre as condições de fazer no orçamento a redução de "deficit". A reunião foi secretariada pelo prof. José Pereira Lima.

Segundo se afirma, foi abordado o caso do Plano SALTÉ e sua inclusão no orçamento.

o, por isso, já reduzidos a 40, resolveram rumar para a costa do Brasil, o que fizeram após o almoço, indo para o porto de Santos, onde foram recebidos por uma comissão de bem-vindos. Alguns pescadores, conduziram a Humberto de Campos, em cujo porto, o prefeito os recebeu e os levou a bordo, e providenciou para eles vinhos e comidas. Aquel, o chefe de polícia está examinando os respectivos documentos e vai entender-se com o ministro da Justiça a respeito da permanência dos mesmos. Entre os refugiados encontram-se 1 médico, escultores, professores, mecânicos, motoristas e contabilistas. Os 40 refugiados estão alojados no hotel da polícia, achando-se todos em perfeita saúde.

O barco está em Humberto de Campos, sob a guarda da Prefeitura local.

CAMARA FEDERAL
Foi aprovada a concessão de vantagens aos ex-pracinhas

Discussão do próximo recenseamento geral
RIO, 4 (Assapress) — A Câmara dos Deputados reuniu-se extraordinariamente na noite de hoje.

O sr. José Romero, falando no Expediente, reclamou o pagamento das despesas extraordinárias aos funcionários da Casa.

O sr. Munhoz Rocha, que se encontrava na presidência, explicou que o pagamento a que se referia o orador será feito brevemente.

O sr. Rui Almeida pediu a votação da planície do projeto que níveis os funcionários da Câmara e do Senado.

O sr. Agostinho de Barros falou sobre as explicações do caso Ivo Borcioni. Segue-se com a palavra o deputado Flores da Cunha, que fez um longo discurso sobre um telegrama recebido, criticando uma frase sua sobre a capacidade do sr. Getúlio Vargas, capaz de enganar o país e declara ser fanático do autor do telegrama.

O sr. Vivaldo Lima fala em seguida, sobre o babaço, passando depois a Ordem do Dia, durante a qual o sr. Vivaldo Lima faz um longo discurso sobre o projeto que concede vantagens aos funcionários da Câmara e do Senado.

O sr. Vivaldo Lima fala em seguida, sobre o babaço, passando depois a Ordem do Dia, durante a qual o sr. Vivaldo Lima faz um longo discurso sobre o projeto que concede vantagens aos funcionários da Câmara e do Senado.

O sr. Vivaldo Lima fala em seguida, sobre o babaço, passando depois a Ordem do Dia, durante a qual o sr. Vivaldo Lima faz um longo discurso sobre o projeto que concede vantagens aos funcionários da Câmara e do Senado.

O sr. Vivaldo Lima fala em seguida, sobre o babaço, passando depois a Ordem do Dia, durante a qual o sr. Vivaldo Lima faz um longo discurso sobre o projeto que concede vantagens aos funcionários da Câmara e do Senado.

O sr. Vivaldo Lima fala em seguida, sobre o babaço, passando depois a Ordem do Dia, durante a qual o sr. Vivaldo Lima faz um longo discurso sobre o projeto que concede vantagens aos funcionários da Câmara e do Senado.

CONGRESSO NACIONAL DE PECUÁRIA
RIO, 4 (Assapress) — O Congresso Nacional de Pecuária, que se reuniu em Santos, no dia 3, para discutir a situação da pecuária brasileira, encerrou suas atividades no dia 4.

VITÓRIA-MINAS
RIO, 4 (Assapress) — A grande feira ferroviária da Estrada de Ferro Vitória-Minas terminou, resolvendo os trabalhadores voltar ao trabalho, depois de reunidos em assembleia geral, aguardando no serviço o aumento solicitado.

O governador do Estado e o deputado Jefferson Aguiar compareceram à assembleia dos trabalhadores e afirmaram que a maioria será concedida sem ressalvas ou condições, desde que haja a garantia de continuidade entre o capital e o trabalho.

TELEFONE INTERNACIONAL DO MARANHÃO
RIO, 4 (Assapress) — Foram iniciados os trabalhos para a instalação de um telefone internacional na capital, atendendo-se a uma demanda da população do Maranhão.

Liquidação do Banco Brasileiro de Comércio
RIO, 4 (Assapress) — O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. João de Deus, anunciou a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

CONGRESSO NACIONAL DE PECUÁRIA
RIO, 4 (Assapress) — O Congresso Nacional de Pecuária, que se reuniu em Santos, no dia 3, para discutir a situação da pecuária brasileira, encerrou suas atividades no dia 4.

VITÓRIA-MINAS
RIO, 4 (Assapress) — A grande feira ferroviária da Estrada de Ferro Vitória-Minas terminou, resolvendo os trabalhadores voltar ao trabalho, depois de reunidos em assembleia geral, aguardando no serviço o aumento solicitado.

O governador do Estado e o deputado Jefferson Aguiar compareceram à assembleia dos trabalhadores e afirmaram que a maioria será concedida sem ressalvas ou condições, desde que haja a garantia de continuidade entre o capital e o trabalho.

TELEFONE INTERNACIONAL DO MARANHÃO
RIO, 4 (Assapress) — Foram iniciados os trabalhos para a instalação de um telefone internacional na capital, atendendo-se a uma demanda da população do Maranhão.

Liquidação do Banco Brasileiro de Comércio
RIO, 4 (Assapress) — O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. João de Deus, anunciou a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

CONGRESSO NACIONAL DE PECUÁRIA
RIO, 4 (Assapress) — O Congresso Nacional de Pecuária, que se reuniu em Santos, no dia 3, para discutir a situação da pecuária brasileira, encerrou suas atividades no dia 4.

VITÓRIA-MINAS
RIO, 4 (Assapress) — A grande feira ferroviária da Estrada de Ferro Vitória-Minas terminou, resolvendo os trabalhadores voltar ao trabalho, depois de reunidos em assembleia geral, aguardando no serviço o aumento solicitado.

O governador do Estado e o deputado Jefferson Aguiar compareceram à assembleia dos trabalhadores e afirmaram que a maioria será concedida sem ressalvas ou condições, desde que haja a garantia de continuidade entre o capital e o trabalho.

TELEFONE INTERNACIONAL DO MARANHÃO
RIO, 4 (Assapress) — Foram iniciados os trabalhos para a instalação de um telefone internacional na capital, atendendo-se a uma demanda da população do Maranhão.

Liquidação do Banco Brasileiro de Comércio
RIO, 4 (Assapress) — O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. João de Deus, anunciou a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

O sr. João de Deus, anunciando a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio, declarou que o mesmo não teria condições de continuar a funcionar devido à falta de recursos para o pagamento das dívidas.

CONGRESSO NACIONAL DE PECUÁRIA
RIO, 4 (Assapress) — O Congresso Nacional de Pecuária, que se reuniu em Santos, no dia 3, para discutir a situação da pecuária brasileira, encerrou suas atividades no dia 4.

VITÓRIA-MINAS
RIO, 4 (Assapress) — A grande feira ferroviária da Estrada de Ferro Vitória-Minas terminou, resolvendo os trabalhadores voltar ao trabalho, depois de reunidos em assembleia geral, aguardando no serviço o aumento solicitado.

O governador do Estado e o deputado Jefferson Aguiar compareceram à assembleia dos trabalhadores e afirmaram que a maioria será concedida sem ressalvas ou condições, desde que haja a garantia de continuidade entre o capital e o trabalho.

TELEFONE INTERNACIONAL DO MARANHÃO
RIO, 4 (Assapress) — Foram iniciados os trabalhos para a instalação de um telefone internacional na capital, atendendo-se a uma demanda da população do Maranhão.

NOTÍCIA POLITICA

DÚVIDA CRUELISSIMA...

O deputado Nelson Fernandes — que um dia foi dono ou colu equivalente do Instituto dos Comerciantes Antiga Feltoria do Estado Novo — apresenta ao val apresentar a Mesa da Assembleia, a fim de que a Assembleia Legislativa faça um levantamento do número de funcionários efetivos, funcionários extras, funcionários diaristas, mensais, funcionários que prestam serviços contratados e funcionários interinos que prestam serviços ao Estado e bem assim quanto custam aos cofres públicos essas rendas ou hipotéticos serviços.

A leitura de tal levantamento nos coloca, inicialmente, no seguinte dilema: ou o serviço público estadual está em anarquia ou o deputado Nelson Fernandes entende tanto dos problemas do funcionalismo como o ilustre crítico Osório Cesar entende de pintura...

De acordo com as normas adotadas, para exemplificar, no serviço público federal, os servidores do Estado ou são funcionários ou extras. Aqueles podem ser efetivos ou interinos (há ainda a categoria dos que se encontram em estágio probatório); os extras, pertencem a quatro categorias: mensais, diaristas, trefeiros e contratados. Ora, o fato de sr. Nelson Fernandes perguntar qual é o número dos "funcionários extras" não quer dizer que ele não saiba o que é um funcionário efetivo, mas leva a concluir que o simpático representante da filial paulista do Partido Trabalhista de S. Paulo está inteiramente a cego em relação ao assunto, a não ser que o pessoal do Estado esteja arregimentado pelo método confuso, obedecendo o seu enquadramento aos princípios fundamentais e imutáveis da burocracia.

Em face desta encruzilhada não sei o que fazer: se condenar o Estado ou mandar no pelourinho o deputado Nelson Fernandes. Na dúvida, converto o julgamento em diligência, ficando o dito por não dito, inclusive o que diz respeito ao ilustre crítico Osvaldo de Andrade, digo Osório Cesar.

MONSIEUR BERGERET

Será denunciado o Acordo se houver intervenção no Piauí

O senador Matias Olímpio já foi informado de que o sr. Gallotti se pronunciará pela medida extrema

RIO, 4 (Asapress) — Segundo os meios políticos, o sr. Gallotti se pronunciará pela intervenção no Piauí, a UDN romperá o acordo com o PSD. A UDN aceitará a decisão do Supremo, por se tratar de Poder competente, mas romperá as relações com o PSD, por ter tornado impossível a obra do governador Rocha Furtado e criado condições para aquela medida. Diz-se mais, que se a direção da UDN não quiser romper o acordo com o PSD, ela será farta à margem de uma seria cisão, pois com o projeto de aumento dos subsídios ganhou mais forças a ala, contra o Acórdão.

CONJETURAS

RIO, 4 (Asapress) — Murmuram-se nos meios políticos que a disposição do Supremo Tribunal Federal é pela aceitação das conclusões do parecer do sr. Luiz Gallotti, pela intervenção federal no Piauí.

O Supremo estaria também fortemente impressionado, por outro lado, com relação ao parentesco existente entre magistrados piauienses e alguns chefes pessadistas locais.

INTERVENCONISTA O PARCEIRO DO PROCURADOR DA REPUBLICA

RIO, 4 (Asapress) — O senador Matias Olímpio afirmava numa roda no Palácio Monroe que fora informado pelo próprio procurador-geral da República, sr. Luiz Gallotti, que o parecer deste seria pela intervenção federal no Piauí, pois o Estado estava atrasado no pagamento dos vencimentos dos magistrados.

Fotos & Boatos

SANTO ANDRÉ NÃO SERÁ COMARCA

* Causou certa estranheza nos círculos políticos e jurídicos paulistas, a decisão do Conselho de Constituição e Justiça, a qual, baseado-se no parecer do deputado Ony Silveira, da bancada da U.D.N. e membros desse organismo técnico da Assembleia, riscou da lista das novas comarcas a serem criadas o município de Santo André.

O fato, como não podia deixar de acontecer, surpreendeu a todos.

DE PARECER * Vai, agora, a Mensagem passar à Comissão de Finanças e Orçamento, a fim de receber parecer. Seu presidente, deputado Brasilino Machado Neto, até o momento, porém, não recebeu a cópia do documento, segundo declarou.

Apesar da tendência acentuada para a aprovação do pedido do Executivo, para aumentar em meio por cento o Imposto de Vendas e Contribuições, existe, por outro lado, oposição forte à Mensagem. O deputado Aroldo Mesquita, de Moura Andrade, ao que se diz, promoveu obstrução intransigente à votação da matéria. Com o sacrifício, embora, do funcionalismo público, o líder udenista, com seu ardor habitual, combaterá o aumento na Assembleia, acolhido por um grupo de parlamentares.

PRORROGAÇÃO * Trinta e dois deputados já assinaram o projeto de resolução que deverá prorrogar a atual sessão legislativa até 31 de dezembro.

Notamos, entretanto, que não tem havido número para a aprovação ou discussão da matéria em pauta, o que invalida a alegação de que a Assembleia "tem muito o que fazer" nessa prorrogação.

Sob ameaça o Acórdão Interpartidário e as boas relações entre os maiores partidos políticos do país

A imprensa e os observadores políticos do Rio consideram praticamente rompido o entendimento udeno-pessadista — Os líderes Prado Kelly e Acurcio Torres afirmam, entretanto, que não foi afetado o Pacto do Catete pelo desacórdo verificado em torno do problema dos subsídios — Declarações do senador Pinto Aleixo — Aplausos da U.D.N. de Minas à bancada federal udenista — Vai deixar a Comissão de Justiça o deputado socialista Hermes Lima

O fato de o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, ter recusado encaminhar novamente à Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso o projeto referente ao aumento dos subsídios parlamentares federais, deu origem a uma crise que ameaça, gravemente, neste momento, as relações entre os mais poderosos partidos do país. A atitude do deputado Samuel Duarte indignou os udenistas. Os membros da UDN que integram a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, renunciaram e foram, nessa atitude, acompanhados pelo representante do Partido Republicano.

A imprensa e a maioria dos setores políticos cariocas entraram imediatamente a conjecturar sobre o importante acontecimento. Logo depois de rejeitar o pedido udenista, a maioria pessadista da Câmara aprovou um pedido de urgência para a votação do projeto Negreiros Falcão. A UDN julgou-se ofendida e os observadores acreditaram em que o Acórdão Interpartidário estava por terra.

Tudo indica, entretanto, que os acontecimentos de ontem não tiveram força para provocar um rompimento definitivo entre os partidos que integram o Pacto do Catete. As declarações dos srs. Prado Kelly e Acurcio Torres, ontem felizes à imprensa do Rio, evidenciam que — embora estremitadas — as relações udeno-pessadistas não serão afetadas de modo radical.

A vigência do Acordo está, porém, na dependência da evolução de outro caso, o do Piauí. Ao que parece, o procurador-geral da República se pronunciará mesmo pela intervenção federal naquele Estado e, então, o Pacto irá por água abaixo, a não ser que a UDN se submeta a uma capitulação incondicional.

Damos, em seguida, o noticiário telegráfico referente aos acontecimentos acima mencionados.

NÃO FOI ALTERADO O ACORDO — DIZ O PRESIDENTE DA UDN

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Prado Kelly, conferenciou com o ministro da Justiça sobre a situação do Piauí.

O sr. Aroldo Mesquita também recebeu, para tratar do mesmo assunto, o sr. Silveira Pacheco, do PSD do Piauí.

— "Acho que o Acordo não foi alterado pela crise. O projeto de aumento dos subsídios não foi submetido à apreciação da Comissão Interpartidária, não se usando, pela, os instru-

mentos do Acordo, isto é, a consulta a seus órgãos. O Acordo Interpartidário não está em jogo. Quanto à renúncia, a uma forma parlamentar de protesto. Usando-a porque a Comissão de Justiça não fora ouvida."

Sobre a votação do projeto disse:

— "Aplaudimos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessária."

O SR. ACURCIO TORRES CORROBORA A OPINIÃO DO LÍDER DA UDN

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a crise parlamentar, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, disse:

— "Inicialmente devo dizer que não aceito a hipótese de rompimento do Acórdão Interpartidário. Uma coisa não tem a ver com a outra. Lamento profundamente o aconte-

cimento de ontem, mas não vejo como isso afete o Acórdão Interpartidário, que é uma coisa distinta."

— "Acho que o Acordo não foi alterado pela crise. O projeto de aumento dos subsídios não foi submetido à apreciação da Comissão Interpartidária, não se usando, pela, os instru-

mentos do Acordo, isto é, a consulta a seus órgãos. O Acordo Interpartidário não está em jogo. Quanto à renúncia, a uma forma parlamentar de protesto. Usando-a porque a Comissão de Justiça não fora ouvida."

Sobre a votação do projeto disse:

— "Aplaudimos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessária."

O sr. Acurcio Torres corroborou a opinião do líder da UDN.

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a crise parlamentar, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, disse:

— "Inicialmente devo dizer que não aceito a hipótese de rompimento do Acórdão Interpartidário. Uma coisa não tem a ver com a outra. Lamento profundamente o aconte-

cimento de ontem, mas não vejo como isso afete o Acórdão Interpartidário, que é uma coisa distinta."

— "Acho que o Acordo não foi alterado pela crise. O projeto de aumento dos subsídios não foi submetido à apreciação da Comissão Interpartidária, não se usando, pela, os instru-

mentos do Acordo, isto é, a consulta a seus órgãos. O Acordo Interpartidário não está em jogo. Quanto à renúncia, a uma forma parlamentar de protesto. Usando-a porque a Comissão de Justiça não fora ouvida."

Sobre a votação do projeto disse:

— "Aplaudimos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessária."

O sr. Acurcio Torres corroborou a opinião do líder da UDN.

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a crise parlamentar, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, disse:

— "Inicialmente devo dizer que não aceito a hipótese de rompimento do Acórdão Interpartidário. Uma coisa não tem a ver com a outra. Lamento profundamente o aconte-

cimento de ontem, mas não vejo como isso afete o Acórdão Interpartidário, que é uma coisa distinta."

— "Acho que o Acordo não foi alterado pela crise. O projeto de aumento dos subsídios não foi submetido à apreciação da Comissão Interpartidária, não se usando, pela, os instru-

mentos do Acordo, isto é, a consulta a seus órgãos. O Acordo Interpartidário não está em jogo. Quanto à renúncia, a uma forma parlamentar de protesto. Usando-a porque a Comissão de Justiça não fora ouvida."

Sobre a votação do projeto disse:

— "Aplaudimos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessária."

O sr. Acurcio Torres corroborou a opinião do líder da UDN.

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a crise parlamentar, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, disse:

— "Inicialmente devo dizer que não aceito a hipótese de rompimento do Acórdão Interpartidário. Uma coisa não tem a ver com a outra. Lamento profundamente o aconte-

cimento de ontem, mas não vejo como isso afete o Acórdão Interpartidário, que é uma coisa distinta."

— "Acho que o Acordo não foi alterado pela crise. O projeto de aumento dos subsídios não foi submetido à apreciação da Comissão Interpartidária, não se usando, pela, os instru-

mentos do Acordo, isto é, a consulta a seus órgãos. O Acordo Interpartidário não está em jogo. Quanto à renúncia, a uma forma parlamentar de protesto. Usando-a porque a Comissão de Justiça não fora ouvida."

Sobre a votação do projeto disse:

— "Aplaudimos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessária."

O sr. Acurcio Torres corroborou a opinião do líder da UDN.

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a crise parlamentar, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, disse:

— "Inicialmente devo dizer que não aceito a hipótese de rompimento do Acórdão Interpartidário. Uma coisa não tem a ver com a outra. Lamento profundamente o aconte-

cimento de ontem, mas não vejo como isso afete o Acórdão Interpartidário, que é uma coisa distinta."

— "Acho que o Acordo não foi alterado pela crise. O projeto de aumento dos subsídios não foi submetido à apreciação da Comissão Interpartidária, não se usando, pela, os instru-

mentos do Acordo, isto é, a consulta a seus órgãos. O Acordo Interpartidário não está em jogo. Quanto à renúncia, a uma forma parlamentar de protesto. Usando-a porque a Comissão de Justiça não fora ouvida."

Sobre a votação do projeto disse:

— "Aplaudimos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessária."

O sr. Acurcio Torres corroborou a opinião do líder da UDN.

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a crise parlamentar, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, disse:

— "Inicialmente devo dizer que não aceito a hipótese de rompimento do Acórdão Interpartidário. Uma coisa não tem a ver com a outra. Lamento profundamente o aconte-

cimento de ontem, mas não vejo como isso afete o Acórdão Interpartidário, que é uma coisa distinta."

— "Acho que o Acordo não foi alterado pela crise. O projeto de aumento dos subsídios não foi submetido à apreciação da Comissão Interpartidária, não se usando, pela, os instru-

mentos do Acordo, isto é, a consulta a seus órgãos. O Acordo Interpartidário não está em jogo. Quanto à renúncia, a uma forma parlamentar de protesto. Usando-a porque a Comissão de Justiça não fora ouvida."

Sobre a votação do projeto disse:

— "Aplaudimos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessária."

O sr. Acurcio Torres corroborou a opinião do líder da UDN.

RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a crise parlamentar, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, disse:

— "Inicialmente devo dizer que não aceito a hipótese de rompimento do Acórdão Interpartidário. Uma coisa não tem a ver com a outra. Lamento profundamente o aconte-

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve numero regimental para votação da Ordem do Dia

Novamente tumultuados os trabalhos com discussões pessoais — Urgência para discussão da mensagem que pede meios para elevação de vencimentos do funcionalismo público — Planejamento da política rodoviária

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15.15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Albérico. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra à sr. Conceição Santamarina, que lançou seu protesto contra apanes do deputado Porfírio da Paz, à oradora, em sessão anterior, apanes que não foram pronunciados mas que, todavia, saíram publicados no "Diário Oficial". A seguir, passa a definir o vocabulário "casta", que ela empregara tendo em vista o Exército Nacional, es- tranhando que o sr. Porfírio da Paz se tenha ingenuamente expressado que, no seu modo de ver, constitui um elogio.

FALTA DE NÚMERO PARA VOTAÇÃO

Não havendo quem quisesse usar da palavra, passou-se à Ordem do Dia, com a presença de 22 deputados, número insuficiente para votação, que deixou de ser feita. Foram então somente apreciadas as seguintes proposições da pauta:

Primeira discussão do projeto de lei n. 361, de 1948. Mensagem n. 2.346, de 11 de agosto de 1948, do sr. governador, dispondo sobre abertura de crédito especial, na importância de Cr\$ 100.000,00, à Secretaria da Saúde, para atender a despesas com o IV Congresso Nacional de Ortopedia e Neurologia e Medicina Legal. Parecer n. 1.291, de 14 de maio de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis àqueles e contrário este.

Primeira discussão do projeto de lei n. 372, de 1948, apresentado pelo deputado Porfírio da Paz, dispondo sobre transformação dos cargos de auxiliar de orientação pedagógica, classe extinta, em docentes de educação do mesmo padrão, incluindo nesta carreira como classe extinta, a medida que forem vagando, os cargos transformados. Parecer n. 1.292, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao substitutivo.

Primeira discussão do projeto de lei n. 514, de 1948. Mensagem n. 2.348, de 7 de setembro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a execução do artigo 1.º do decreto-lei n. 17.114, de 12 de março de 1947, na parte referente aos estrumeiros contratados, (incluindo na Ordem do Dia, por força da aprovação do Requerimento n. 1.571, de 26-11-48).

Segunda discussão do projeto de resolução n. 17, de 1948, apresentado pelo Conselho de Constituição e Justiça, em seu parecer n. 1.297, de 1948, sobre o Divergentes, a medida que se refere ao processo de contrato do sr. José Pazzio, para prestar serviços junto à Secretaria da Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Terceira discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Quarta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Quinta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Sexta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Sétima discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Oitava discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Nonagésima discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima primeira discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima segunda discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima terceira discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima quarta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima quinta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima sexta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima sétima discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima oitava discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima primeira discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima segunda discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima terceira discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima quarta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima quinta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima sexta discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima sétima discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoráveis aqueles e contrário este.

Centésima nonagésima oitava discussão do projeto de lei n. 326, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder em auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Comissão de Finanças e Orçamento, para a realização da 1.ª Jornada Brasileira de Radiologia, para atender as despesas com a realização de sessões de radiologia, em 1.245, 1.425 e 1.678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição



da todo o mundo

As bibliotecas públicas britânicas estão registrando uma crescente frequência por parte dos leitores. Foram feitos no último ano, para os milhões de compatriotas de livros a mais, do que há de anos, segundo o relatório de Mr. George Thompson, ministro da Educação, no ano de 1944.

Estão sendo proporcionadas grandes facilidades para o aperfeiçoamento das professoras, como parte do esforço no sentido de ampliação e melhoria do atual sistema educacional da Inglaterra.

Está sendo construído gigantesco hidrovião para a defesa da Inglaterra, destinado a ser usado pela British South American Airways. A aeronave, com capacidade para um lote de passageiros, será construída em um ano.

Um comprimento de 45 metros, convergindo de 60 metros para um raio de ação de 9.000 quilômetros. Sua velocidade de cruzeiro será de 600 quilômetros por hora, podendo transportar 300 passageiros em dois pavimentos. O aparelho diáspora de soborbo padrão de conforto, com bar, toalete, e área para recreio, além de cozinha móvel. O pavimento inferior poderá converter-se também em sala de cinema.

A sociedade operária de amigos da criança, fundada há 40 anos, está organizando uma série de excursões para a Polónia. Mais de 60.000 crianças recebem auxílio material da sociedade e mais 31 escolas que mantêm crianças de 10.000. Cerca de 40.000 crianças partirão para a Polónia em 1946.

Um canal de Amsterdam ao Reno, cujas obras estão em andamento, foi inaugurado em 1.º de Janeiro de 1945. A Holanda, nesta data, contará com 2 portos no Reno de primeira importância: Rotterdam e Amsterdam.

A produção inglesa de tecidos de lã para a exportação foi maior em junho do que em qualquer outro mês desde que terminou a guerra, atingindo 7.575.000 metros. O mês de abril, que aparece em segundo lugar no volume da produção de tecidos de lã, atingiu 7.570.000 metros. Apesar das dificuldades causadas pelas exportações de tecidos para a Alemanha, os esforços estão sendo feitos em tal sentido.

Um canal de Amsterdam ao Reno, cujas obras estão em andamento, foi inaugurado em 1.º de Janeiro de 1945. A Holanda, nesta data, contará com 2 portos no Reno de primeira importância: Rotterdam e Amsterdam.

Sob grave ameaça o Acordo...

(Conclusão da 1.ª página)
O DESEMPREGO DO SR. GABRIEL PASSOS
RIO, 4 (Aparece) — Falando à reportagem da imprensa, o Sr. Gabriel Passos, governador do Rio de Janeiro, declarou que a maioria faria hoje o que quiser, inclusive votar o projeto de aumento dos subsídios, INFORMANDO TELEFONICAMENTE O SR. MANGABEIRA.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

Um projeto de lei, apresentado pelo Sr. Manoel de Oliveira, para a criação de uma comissão de estudos para a reforma da legislação eleitoral, foi aprovado em 1.º de dezembro.

PEDE JUSTIÇA...

(Conclusão da 1.ª página)
O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

Decisiva a contribuição dos brasileiros no 5.º Congresso Internacional da Lepra de Havana

Condecorado pelo governo de Cuba, o prof. Aguiar Pupo, da Universidade de São Paulo — Outras pessoas agraciadas com a comenda da "Ordem de Finlay" — Declarações do prof. Pupo

O governo cubano concedeu a condecoração da Ordem de Finlay, por motivo da passagem, no dia 3 p. m., do "Dia da Medicina", aos médicos brasileiros João de Aguiar Pupo, de São Paulo, e Aguiar Pupo, de São Paulo, e Aguiar Pupo, de São Paulo.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

O Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, pediu justiça para o Sr. Manoel de Oliveira, governador do Rio de Janeiro, por ter sido acusado de corrupção.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Um pouco de História Contemporânea
O principal escopo do esforço cultural deve residir na melhor compreensão da realidade contemporânea. E somente pode basear-se tal compreensão no estudo e no confronto de todas as fontes capazes de fornecer dados seguros sobre os acontecimentos de nossos dias.

Ocorrem essas reflexões ao ler determinados comentários sobre a natureza e a eficiência do auxílio proporcionado à União Soviética pelas potências ocidentais, na Segunda Grande Guerra. Muito se tem falado a respeito, mas não vêm sendo divulgados números exatos que permitam ao leitor fazer uma noção lucida e precisa sobre o assunto.

A primeira estatística que nos caiu sob as mãos foi a publicada em "Estados Unidos", de julho deste ano, e nela colhemos os seguintes elementos, relativos ao material de guerra utilizado pelo exército da U. R. S. S.

AVIOES — Produzidos na URSS: 110.000 — Importados: 11.381;

TANQUES — Produzidos na URSS: 100.000 — Importados: 9.221;

CANHOES — Produzidos na URSS: 400.000 — Importados: 5.550;

OBUSES — Produzidos na URSS: 775.000.000 — Importados: 40.200.000;

BALAS — Produzidos na URSS: 22.200.000.000 — Importados: 1.516.000.000;

FUZIS — Produzidos na URSS: 20.000.000 — Importados: zero.

Essa uma relação completa, que, embora de origem oficial, não pode ser aceita como definitiva antes de se consultarem outras fontes. Tratando-se de questões que assumem importância das maiores no momento, seria altamente desejável que os demais interessados viessem a público, munidos de dados concretos e fundamentados, confirmar ou desmentir os números acima, evitando assim possíveis distorções da verdade histórica.

EDUCADOR

160 NEO-ALFABETIZADOS RECEBERAM EXAMES GLOBAIS, REÇS CERTIFICADOS EM ITATIBA

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

Itatiba, 5 de dezembro. — O "Clube Itatibense", uma sociedade civil para a educação de alfabetizados, realizou, em 2 de dezembro, exames globais para 160 neo-alfabetizados. Os exames foram realizados em duas turmas, uma para alfabetizados e outra para neo-alfabetizados.

ROTEIRO DO DIAMANTE

O cinema como terror dos maridos

"Me" leva ao cinema em Curitiba, meu bem! — Um pedido que bota em pânico os esposos de Poxoréu, pois isso significa uma despesa de mais de dois mil cruzeiros! — A política entrava o progresso da única cidade do Brasil onde não existem empregados para o comércio e lavoura, devido à evasão para os garimpos — O fator aviação, os intocáveis intelectuais e outros aspectos

Texto de Silvestre Maia — Fotos de Ernani Contursi

(Enviado especial do JORNAL DE NOTÍCIAS e da FOLHA CARIOCA, ao Oeste)

brui "finalidades políticas" na iniciativa. E mandou intimar os responsáveis de ambos os sexos. Conclusão: faltar o troço...

O "SEU" JAIME

Os poucos melhoramentos existentes na cidade — disseram-nos — são obra de João Marinho Faleiro, o "seu" Jaime, afastado da Prefeitura por força de uma decisão da Justiça Eleitoral. Tendo exercido vários cargos públicos em Pernambuco, seu Estado natal, quando da revolução de 35, foi obrigado a fugir, varando os sertões no lombo de u'a mula

nhão, onde esperava dias, às vezes, por uma vaga num dos aparelhos que escalam na capital de Mato Grosso, lendo a nota do litoral.

Hoje, pega calmamente o avião da Central em Poxoréu e desce, horas depois, no aeroporto Santos Dumont, ou no de São Paulo, vindo que a "capital dos diamantes" se acha diretamente ligada às duas maiores cidades do Brasil.

LUCRO, TAMBÉM, O COMÉRCIO

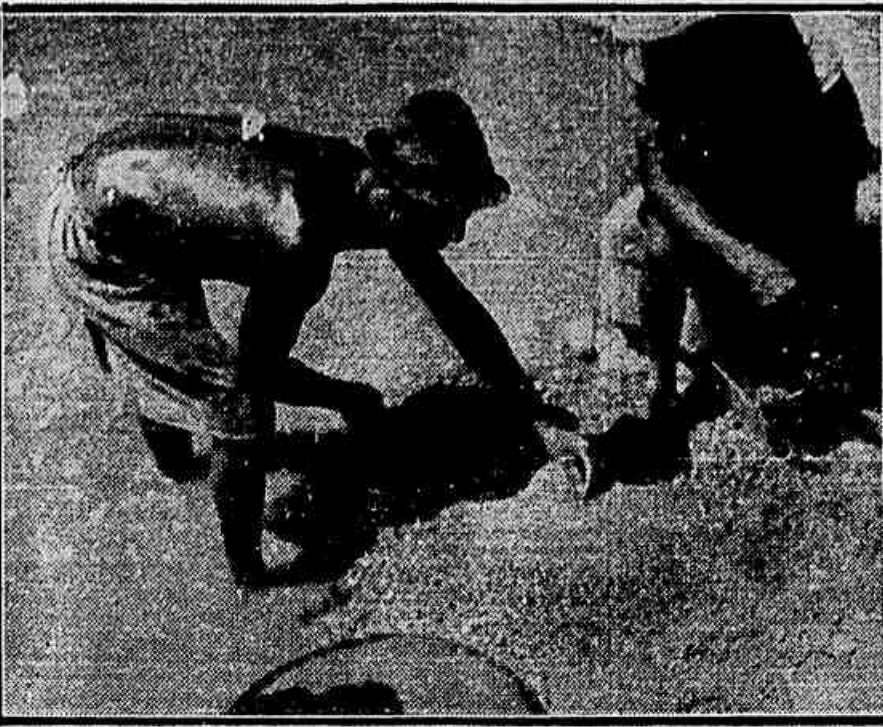
O comércio bendiz, também, a

glia do diamante, mas que, tomando na cabeça, terminaram por abandonar a exploração do garimpo, com os bolsos sangrando e arrependidos nos corações. Estes, quando falam em diamante, fazem-no com amargura e despeito, lamentando os embates que se foram e culpando, sempre, o "meio-praça" que "não passa de um ladrão".

Dessa coletividade à parte, que se reúne, todas as noites, no Bar do Tulio, para trocar impressões, fazem parte o Juiz de Direito, dr. João da Cunha Cavalcanti, moço formado no Rio de Janeiro; Carlos Gonçalves de Sousa, também carioca, que exerce as funções de fiscal municipal do Tesouro ou do Banco do Brasil; o dr. João Pignatelli, jovem e médico da localidade; o tenente do Exército Alberto Vieira Miranda, chefe do Posto de Recrutamento local; o coletor federal e mais algumas pessoas.

Pechados num grupo que reúne a todos as iniciativas de penetração dos "corpos estranhos", passam no Bar até meia-noite, ou uma da madrugada, chorando as mágoas, discutindo literatura e desdenhando os ruidos da terra. Não vão ao "Cabaret Lua Branca", não frequentam a casa de jogo de João Campos e do chefe de polícia e os solteiros, os amores, os fazem com uma discreta inveja.

São os "grã-finos" da terra, que só abrem exceção no seu círculo para os visitantes ilustres, as autoridades e os jornalistas das grandes capitais.



Indiferente à política, o garimpeiro procura diamantes por entre o cascalho lavado e peneirado

alé ir parar em Poxoréu, quase comido pelos carapaceiros. Adotando o nome de Jaime, para esconder o verdadeiro, que só voltou a usar depois da anistia concedida pelo Sr. Getúlio Vargas, estabeleceu-se em Poxoréu, na localidade de Ralândia, ganhando, de pronto, prestígio entre os garimpeiros. Naquela época imperava o banditismo no município de Poxoréu, mas "seu" Jaime, filho de delegado, não temia os bandidos, nem os ladrões, pois estes, já então, eram sumariamente fuzilados quando se os apanhava furtando. Vem daí o seu prestígio, que se estende por toda a "Capital dos diamantes" e distritos vizinhos.

Esprito progressista, "seu" Jaime dotou de várias escolas, realizou outros importantes melhoramentos, construiu o campo de aviação e, ainda agora, está construindo, na rua principal, a Mato Grosso, uma farmácia e um cinema, talvez para abolir o pedido comum das mulheres de garimpeiros ricos aos respectivos maridos.

"Me" leva ao cinema em Curitiba, meu bem...

O FATOR AVIAÇÃO

O Diabo em Poxoréu é a política, que constitui o maior entrave ao seu progresso. A luta entre os partidos locais é grandíssima e a praxe é os que estão por baixo hostilizarem os que estão por cima, negando-lhes o colaboração mesmo quando se trata dos altos interesses da terra dos diamantes.

Para construir-se o campo de aviação, por exemplo, houve um bate-boca dos infernos. Muita gente fingiu não compreender a elevada significação que representava, o que representava a elevação da cidade, e só pelo prazer de fazer oposição. E quando a Central Aérea, fiel ao seu programa de estabelecer linhas de penetração, resolveu escalar em Poxoréu, até telegramas falsificaram, em nome do prefeito, mandando dizer ao comandante Holopecio Lins de Albuquerque, diretor-geral da companhia, que o campo não estava em condições e ameaçavam com represálias os seus aviões que ali pousassem.

A essa altura, entretanto, e Raimundo Machado, o "Dideus", um dos maiores exportadores de diamantes da terra, dizia-me, a bordo do "PP-IBO", que bendiz a iniciativa, dizendo que tendo que vir mensalmente ao Rio de Janeiro, antes era obrigado a uma penosa viagem até Curitiba, em cima de um camião

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

destinam: são os que ali chegaram para exercer qualquer função, deixaram-se prender à ma-

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

Jerusalém e o apelo da União Cristã a favor dos árabes — A destruição das instituições católicas, pelos sionistas

I.

Cada vez que se cria no mundo um novo estado ou uma nova pátria, cria-se também, ao mesmo tempo, uma nova complicação para a diplomacia internacional que já tem complicações de sobra com as quais se debate, sem saber como resolvê-las ou delas sair.

Mas, infelizmente, parece que as nações têm o vício de criar, para si, essas novas complicações, resultantes dos novos estados ou zonas internacionais que, geralmente, se criam para satisfazer interesses raciais, políticos ou religiosos.

A Organização das Nações Unidas que se está encrocando, cada dia mais, para resolver o problema da Palestina, com a criação do novo Estado de Israel, quer aumentar também, essas dificuldades, naquele pequeno país,

A beleza de seus olhos

A beleza de seus olhos depende especialmente da frescura e beleza de suas pálpebras. Não estrepadas, nunca, nem franzidas, latando-as e evitando as rugas e "pés de galinha", como se diz comumente, aplicando em volta dos olhos todas as noites um creme nutritivo à base de hormônios.

Não fazer propriamente uma massagem nas pálpebras, mas aplicar o creme com um dedo muito leve, por meio de pincelinhos e com movimentos que partem do canto exterior para o canto interior dos olhos, para voltar ao ponto de partida passando sobre a pálpebra superior.

Se você tem as pálpebras um pouco inchadas, consulte antes o seu médico, pois este sintoma poderá indicar perturbações hepáticas ou renais. Se a causa deste mal não é interna, trate de suas pálpebras de manhã e à noite por meio de compressas mornas descongestionantes, com água de rosas, ou chá.

Deitar-se de costas e colocar o alcinde da mão um tampo com a infusão morna, mas que por sua vez esteja dentro de um outro com água quente para que o chá não perca seu calor. Dê as pedras de algodão embebidas na infusão indicada sobre as compressas que devem ser aplicadas sobre as pálpebras. Elas devem ser mudadas constantemente na infusão para conservar o calor e molidade. Um quarto de hora de repouso acompanhado deste tratamento será suficiente.

As pupilas também devem ser brilhantes e o branco dos olhos puro e limpo. Uma boa higiene geral e sobretudo um sono calmo e suficiente, serão a base da saúde dos olhos. Para ter belos olhos, é preciso antes de tudo aprender a fecharlos a fim de bem dormir.

Os olhos poderão obter um brilho extraordinário com aplicação de uma gota de caldo de limão ou de laranja, o que também é muito saudável e recomendável. Entretanto esta prática não é recomendada às pessoas que têm olhos facilmente irritáveis.

Os falsos cílios e as sobrancelhas depiladas e substituídas por um traço de lápis, estão fora de moda. Procuremos guardar a forma natural de nossa sobrancelha. Devemos afiná-las se são muito largas, alongá-las com um traço de lápis se são muito curtas, mas seguir sempre o contorno da arcada superciliar.

CLAUDIA

Exposição de calçado e couros

A primeira Feira Internacional do Calçado e do Couro a celebrar-se em Londres desde 1938 e cuja duração será de 31 de Janeiro a 4 de fevereiro próximo, permitirá às indústrias britânicas do calçado e do couro chamar a atenção do mundo para os consideráveis progressos realizados nessas indústrias.

Os numerosos visitantes estrangeiros, que virão por esse motivo a Londres, certamente deverão conhecer os progressos realizados pela indústria do calçado e entrar a ela, nas suas diversas modalidades, durante o decurso transcorrido desde a celebração do último certame, e poderão comprovar que os recursos inatos dos fabricantes britânicos foram aproveitados a despeito de todas as dificuldades, com os melhores resultados.

Aperfeiçoamento dos professores

Estão sendo proporcionadas grandes facilidades para o aperfeiçoamento dos professores, como parte do esforço no sentido de ampliação e melhoria do atual sistema educacional do país. Segundo declarações recentes do ministro da Educação, sr. George Tomlinson, cerca de 840 professores foram admitidos, este ano, em centros de aperfeiçoamento, esperando-se que em 1949 sejam admitidos mais 1.000 vagas para as candidatas existentes. O título acrescentado esperar que, no próximo verão, estejam em funcionamento 15 novas estabelecimentos do gênero.

FEIRA DE VAIDADES

Como Londres planeja roupas de banho de ROSE ROLLAND



Gracioso "maillot" para o banho de sol, em tecido azul-jorte com "pôis" branco, de acordo com a grande moda. As duas pernas deste "maillot" são enfiadas com uma tira branca em gracioso movimento curvo. O soutien tem sobre os ombros uma alça que termina por um original laço.

LONDRES, (novecentos) — As melhores roupas para praia exibidas em Londres, na presente estação, apresentam algumas notas de alta costura. Poderemos, porém, verdade, encontrar algumas fantasias frívolas, que perdem sua graça ao primeiro contato com o mar, ou quando são compridas demais sem algum traço como um vestido pode ter. Tais modelos são mais bonitos e atraentes nas vitrinas que nas praias, e os compradores bem avisados sabem evitá-los. Também alguns dos modelos de praia deste ano se apresentam muito despidos. Podem comportar alguma blusinha-soutien, mas bem ajustada e sem aparência de poder cair, qualquer momento. As calças também são feitas para dar toda a liberdade de movimento, para a natação. Certos modelos comportam uma saia curta que se enrola sobre a cabeça.

Na série de "shorts" ligeiros, encontraremos modelos interessantes, bem como uma blusa sã, amarrada na frente com laço, deixando o meio-corpo livre e exposto. Na verdade, a maioria dos modelos tanto protege contra os rigores dos raios solares, e dos ventos desastrosos, como facilita, por outro lado, os banhos de sol. Em resumo, os novos modelos apresentam diversas criações novas, entre elas saias que se vestem por cima do maillot, e se podem usar até na cidade sem que nelas se veja mais que elegantes vestidos de algodão.

O "new look" realça os atrativos femininos. Os principais expoentes da "haute couture" inglesa, evitam o comprimento exagerado das saias nos vestidos para dia. Com exceção de alguns vestidos de cocktail, o comprimento das saias chega geralmente a 35 centímetros do chão. Três modelos de Angèle Delonghe, firma de modelos fiéis à conhecida Sociedade de Desenhistas de Modas de Londres, ilustram as tendências da moda londrina.

O "ensemble" azul-marinho, composto de saia "piled" e bolero confeccionados em lã, e completado por uma blusa cor de rosa com "pôis" azul-marinho, cuja gola termina numa "echarpe", o cinto cor de rosa, em couro.

Presta-se admiravelmente para qualquer ocasião de menor cerimônia da vida da cidade, como se corria, e outras reuniões desse gênero ao ar livre. A simplicidade elegante deste conjunto entra em contraste com o vestido para "cocktail" em tafetá bege, ornado de trabalho de casa de marinho, com o corpo e nos bolsos, assim como na barra da saia. Longas luvas pretas e bolsa preta de Dorothy e Chadwell de alta larga enfeitada de penas de abacaxi dão uma nota de luxo a "toilette".

Na ainda um modelo para a noite, de Angèle Delonghe cujo bom gosto clássico faz com que este vestido assente bem a qualquer tipo feminino. É confeccionado em tafetá preto estampado com grandes rosas vermelhas, sendo a roda da saia levada para trás, e o decote em "V", terminado por graciosa "echarpe" da mesma fazenda. Estes detalhes suavizam quaisquer pequenas imperfeições eventuais da silhueta.

Correio

do

Coração

Bílvia (Capital)

Como você não obtiver o resultado desejado com a experiência feita, acho melhor deixar os acontecimentos se sucederem. Afinal você é muito jovem e portanto não tem necessidade de se apressar. O seu casamento é um rapaz de qualidades e virtudes e por isso não haverá mal nenhum em continuar a sua vida. Acredito que o mais interessante é agir deva, mansuamente. Não tarde escrever-me contando o que suceder.

Margarida (Capital)

Minha cara amiga, acho que a melhor solução para o seu caso, é procurar ter um entendimento direto com este rapaz, falar-lhe claramente. Se ainda gostar de você, tudo acabará bem, se não, é melhor tratar de esquecer logo, seja corajosa. Afinal a vida tem seus caprichos e você certamente encontrará um outro rapaz que corresponda aos seus sentimentos. Acho também que você tem muita imaginação, tome cuidado para não sofrer maiores desilusões mais tarde.

Leitinha Triste (Interior)

Vejo por sua carta que você está mais interessada pelo segundo rapaz e não por seu próprio namorado. Entretanto acho que embora com dificuldades, você deve lutar pelos seus sentimentos e só fazer o que seu coração ditar. Acredito mesmo que deverá afastar-se do seu namorado e esperar mais um pouco, até que tenha certeza de sua preferência. Afinal como você tem só 17 anos, deve refletir antes de tomar uma decisão e esperar mesmo, pois ainda é muito nova. Quem sabe se mais tarde os seus sonhos se concretizarem, não é verdade? Desejo que sim, e sobretudo desejo que seja feliz. Você tem toda a vida para viver e ser feliz.

NOTA: — Toda correspondência para esta seção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Notícias", rua Florentino de Abreu, 164.



Vestido para "cock-tail" em tafetá bege, ornado de trabalhos de casa de abelhas no corpo e nos bolsos, assim como na barra da saia. Longas luvas e bolsa pretas, acompanhadas de chapéu preto de abas largas, dão uma nota elegante a esta "toilette".

GRANDE SEMANA DO VESTUÁRIO

PARIS — (SFI) — As indústrias especializadas abriram a grande semana comercial do vestuário, com o "Salão" que ergueu suas tendas em um grande estabelecimento. Visa demonstrar que a confecção pode vencer em França, desde que sejam dadas matérias-primas e liberdade aos industriais e aos artistas. Ali se realizou um congresso de especialidades da lingerie, a que compareceram delegados estrangeiros. Os membros do Congresso inauguraram o primeiro núcleo do museu do vestuário, instalado no Museu Carnavalet. Houve a seguir uma recepção no 1.º andar da Torre Eiffel. Teve especial interesse a "Noite da Lingerie", pela profusão e variedade dos modelos exibidos.

O cerimonial dos nascimentos reais

LONDRES — Apesar de não ter por um príncipe da Casa Real inglesa o filho da princesa Elizabeth e do duque de Edimburgo está, entretanto, na linha direta da sucessão ao trono da Inglaterra. O nascimento deste jovem príncipe inglês torna interessante recordarmos alguns dos antigos costumes e cerimônias que acompanharam o nascimento das crianças da Casa Real inglesa.

Uma dessas tradições curiosas é a que exige a presença de um militeiro da Coroa na casa onde a criança é esperada; esta testemunha oficial — pois é este seu papel — espera a chegada do novo príncipe ou princesa na sala no lado do aposento onde este virá à luz. É privilégio sua ser um dos primeiros a ver e reconhecer.

Este costume originou-se em consequência da crise parlamentar que houve em 1888, quando a rainha Maria de Modena, segunda esposa do rei Jorge II deu à luz sua primeira filha, a princesa Alexandra. Foi então que se decidiu que o novo príncipe ou princesa deveria ser visto e reconhecido pelo pai da criança.

Em 1901, quando a rainha Vitória morreu, a princesa Alexandra, filha do rei Jorge III, foi a primeira a ver o novo príncipe, o príncipe Eduardo, o futuro rei Jorge VI. Em 1926, quando a rainha Vitória morreu, a princesa Alexandra, filha do rei Jorge III, foi a primeira a ver o novo príncipe, o príncipe Eduardo, o futuro rei Jorge VI. Em 1926, quando a rainha Vitória morreu, a princesa Alexandra, filha do rei Jorge III, foi a primeira a ver o novo príncipe, o príncipe Eduardo, o futuro rei Jorge VI.

Assim foi que o primeiro ministro, o arcebispo de Cantuária e o duque de Wellington foram chamados ao palácio pelo príncipe Alberto no dia 9 de novembro de 1914, quando nasceu o príncipe Eduardo, mais tarde o rei Eduardo VII, filho da rainha Vitória. Ao nascimento do atual duque de Windsor em White Lodge, Richmond Park, ocorreu Mr. Asquith (que veio a ser Lord Oxford and Asquith) então secretário de Estado para os Negócios Exteriores. E a 21 de abril de 1926, sr. William Joyson-Hicks, então secretário de Estado para os Negócios Exteriores, foi chamado ao palácio para o nascimento do atual duque de Windsor em White Lodge, Richmond Park, ocorreu Mr. Asquith (que veio a ser Lord Oxford and Asquith) então secretário de Estado para os Negócios Exteriores.

Antigamente os nascimentos reais eram assistidos pelos mais importantes preparativos. As paredes do quarto de dormir da rainha eram cobertas de tapeçarias, geralmente com desenhos de flores de lily sobre fundo azul.

recebeu o batismo na velha capela de St. Eduardo no castelo do Windsor. Este príncipe foi depois o rei Eduardo III, que fundou a famosa Ordem da Jarreteira.

A simplicidade dos batismos dos príncipes ingleses nos últimos tempos contrasta interessante com o cerimonial imponente dos séculos passados. Por ocasião do batismo do atual príncipe, Elizabeth, a conhecida filha do rei Henrique VIII, a cerimônia foi realizada na maior pompa. Tinha ela quatro dias de idade quando foi levado à pia batismal em 1534. O Lord Mayor de Londres e o Conselho obedecendo às ordens que haviam recebido, desceram o "Pavão" em cortejo solene até o palácio de Greenwich, onde a princesa havia nascido. As paredes das salas em todo o trajeto entre o palácio de Greenwich e o palácio de Grey Friars estavam cobertas de colchas e tapeçarias, e as ruas estavam tapetadas de flores. Dentro da igreja, a pia batismal cercada por uma grade de ouro, estava preparada, numa alcova perto do altar, um aquecedor a fim de que a criança se não resfriasse. Os cidadãos que tinham licença de entrar na igreja, estavam vestidos de branco, e a pia batismal era decorada com flores e ramos de ouro.

Colocar o carneiro numa assadeira sem tampa no forno quente, assar durante 15 minutos virando uma vez. Cobrir e assar até amolecer, reduzindo um pouco o calor do forno, deixando mais 30 minutos por cada quilo. Não botar água na assadeira e se a gordura diminuir muito colocar várias tiras de bacon sobre a carne. 1/2 hora antes de tirar a carne do forno colocar a salsa à volta do assado, o lado cortado para cima e cobrir cada metade com queijo ralado. Servir numa travessa arrumando as pernas em volta do assado alternando com galinhos de hortelã. Receita para 6 pessoas.

"SAUTE" DE FIGADO À LIONESA. Cortar algumas fatias de fígado de vitela. Para cada fatia cortar uma cebola em rodela. Colocar as cebolas em uma caçarola com manteiga, sal e pimenta. Mexê-las até que fiquem bem douradas. Juntar o fígado, refogar.

Está cegado quando se pode sentir um garfo sem que apareça uma só gota de sangue. Espremer o caldo de um limão. Refogar mais uma vez, virar em um prato quente.

RETIRE O CALDO DE UM ABACAXI bem maduro e adicione liquid porção de água. Tempere com ba-

Forno e Fogão

FUDIM DE BANANA. 1/2 litro de leite; 60 grs. de açúcar; 75 grs. de semola; 4 bananas; 1 colher de vinho; 3 ovos; 1 xícara de chá de açúcar para o caramelo. Por o leite a ferver, juntar o açúcar, penetrar por cima a semola, cozinhar 15 a 20 minutos. Quebrar os ovos, juntá-los à semola, quando esta estiver. Descascar as bananas, cortá-las em círculos, polvilhá-las de açúcar e regá-las com o vinho.

Colocar numa forma uma camada de semola, em seguida uma de banana e assim por diante. Assar no forno de 20 a 40 minutos. Derramar por cima o açúcar queimado.

PARA ESFRIAR O LEITE. Uma empresa de Hetchley, na Inglaterra, criou um novo aparelho de esfriar leite, a fim de ser usado nas granjas que não dispõem de água em abundância. Muito simples é o funcionamento do aparelho. A água, resfriada por um dispositivo de refrigeração em um tanque inferior, passa a circular no aparelho e de lá vai para outro tanque montado no alto, sendo a quantidade de água suficiente para uma operação de ordenha. Uma vez terminada esta, a água do tanque superior, tendo absorvido o calor do leite, passa de novo para o tanque inferior, onde permanece a uma temperatura variável de 40° C., pronta para a ordenha seguinte. O aparelho pode ser fornecido em dois modelos: um para uso fixo, e outro móvel, sobre pneus, apropriado para o transporte de estabulo a estabulo.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS. A higiene pré-natal é uma das medidas que mais devem preocupar não só a gestante mas também o seu marido e pessoas próximas da família que com ela convivem. A higiene pré-natal consiste, primeiramente, de uma série de exames clínicos com provas radiológicas e de laboratório e, em segundo lugar, da criação de um ambiente salutar e suave para o espírito da gestante. Procedendo-se assim, salvaguarda-se a vida desta e prepara-se a criança para a dimensão da mortalidade materna, da natalidade e mortalidade infantil, as quais, ainda no Brasil, principalmente na vastidão imensa de seu hinterland, apresentam cifras bastante elevadas. É preciso que a chegada do bebê não produza efeitos nocivos à sua mãe, alterando-lhe a saúde ou lhe causando a morte, e também seja ele perfeito e forte para constituir motivos de alegria e orgulho para toda a família.

J. P. Fontenelle, competente higienista brasileiro, diz: "A gravidez não deve ser mais considerada um mal necessário; ela pode e deve ser tomada uma coisa simples, sem inconvenientes, sem perigos para a mulher e sem riscos para a criança". Clovis Corrêa da Costa, especialista de renome, diz: "A gestação e a parturição são ocorrências perfeitamente naturais e fisiológicas, porém tão frequentemente elevadas de anomalias e acidentes, não raro graves, que se torna de todo indispensável a assistência médica". E note-se que esta assistência, seja oficial seja do médico particular, não deixa de ser necessariamente nos casos normais de gestação, principalmente nas classes populares, a fim de que se previna a paciente contra as "curiosas" ou "comidas" que em tudo se intrometem, para dar palpites quase sempre prejudiciais.

A mulher, no momento em que tem certeza de seu estado, deve procurar o médico de sua família, um Centro de Saúde ou uma maternidade onde se matricule para se submeter ao primeiro exame clínico-obstétrico e a provas de radiologia e de laboratório. A finalidade de tais exames é a pesquisa ou descoberta de moléstias ou males outros de que já era portadora a paciente, os quais se podem agravar, ou de outros que podem surgir durante a gestação e a gravidez. Registraram-se toda a história progressa das moléstias de que já sofreu, as referências a partos anteriores, as operações e acidentes; anotam-se os dados sobre a gestação do momento; em seguida, o médico faz detalhado exame clínico-geral, depois o obstétrico, indicando as providências necessárias e as provas de laboratório. Entre as moléstias in-

PARA ESFRIAR O LEITE

Uma empresa de Hetchley, na Inglaterra, criou um novo aparelho de esfriar leite, a fim de ser usado nas granjas que não dispõem de água em abundância. Muito simples é o funcionamento do aparelho. A água, resfriada por um dispositivo de refrigeração em um tanque inferior, passa a circular no aparelho e de lá vai para outro tanque montado no alto, sendo a quantidade de água suficiente para uma operação de ordenha. Uma vez terminada esta, a água do tanque superior, tendo absorvido o calor do leite, passa de novo para o tanque inferior, onde permanece a uma temperatura variável de 40° C., pronta para a ordenha seguinte. O aparelho pode ser fornecido em dois modelos: um para uso fixo, e outro móvel, sobre pneus, apropriado para o transporte de estabulo a estabulo.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS. A higiene pré-natal é uma das medidas que mais devem preocupar não só a gestante mas também o seu marido e pessoas próximas da família que com ela convivem. A higiene pré-natal consiste, primeiramente, de uma série de exames clínicos com provas radiológicas e de laboratório e, em segundo lugar, da criação de um ambiente salutar e suave para o espírito da gestante. Procedendo-se assim, salvaguarda-se a vida desta e prepara-se a criança para a dimensão da mortalidade materna, da natalidade e mortalidade infantil, as quais, ainda no Brasil, principalmente na vastidão imensa de seu hinterland, apresentam cifras bastante elevadas. É preciso que a chegada do bebê não produza efeitos nocivos à sua mãe, alterando-lhe a saúde ou lhe causando a morte, e também seja ele perfeito e forte para constituir motivos de alegria e orgulho para toda a família.

J. P. Fontenelle, competente higienista brasileiro, diz: "A gravidez não deve ser mais considerada um mal necessário; ela pode e deve ser tomada uma coisa simples, sem inconvenientes, sem perigos para a mulher e sem riscos para a criança". Clovis Corrêa da Costa, especialista de renome, diz: "A gestação e a parturição são ocorrências perfeitamente naturais e fisiológicas, porém tão frequentemente elevadas de anomalias e acidentes, não raro graves, que se torna de todo indispensável a assistência médica". E note-se que esta assistência, seja oficial seja do médico particular, não deixa de ser necessariamente nos casos normais de gestação, principalmente nas classes populares, a fim de que se previna a paciente contra as "curiosas" ou "comidas" que em tudo se intrometem, para dar palpites quase sempre prejudiciais.

A mulher, no momento em que tem certeza de seu estado, deve procurar o médico de sua família, um Centro de Saúde ou uma maternidade onde se matricule para se submeter ao primeiro exame clínico-obstétrico e a provas de radiologia e de laboratório. A finalidade de tais exames é a pesquisa ou descoberta de moléstias ou males outros de que já era portadora a paciente, os quais se podem agravar, ou de outros que podem surgir durante a gestação e a gravidez. Registraram-se toda a história progressa das moléstias de que já sofreu, as referências a partos anteriores, as operações e acidentes; anotam-se os dados sobre a gestação do momento; em seguida, o médico faz detalhado exame clínico-geral, depois o obstétrico, indicando as providências necessárias e as provas de laboratório. Entre as moléstias in-

fecto-contagiosas a serem observadas, salientam-se a tuberculose e a sífilis; observando-se ou se farão pesquisas sobre os antecedentes dos conjuges, contágio conjugal e contágios indiretos. Distúrbios sérios podem ocorrer não só para o lado da gestante, como do nascituro, quando aquela é portadora de qualquer manifestação tuberculosa; as suas forças e os elementos de resistência tornam-se precários; o seu organismo, na maioria das vezes, não pode suportar em suas diversas funções, como é necessário durante a gestação, o desenvolvimento dos embriões desta moléstia. Vemos então mulheres grávidas com o feto mirrado, músculos atrofiados e ossos salientes, enervantes com a sua tosse contínua; quando não se leva a morte, dão à luz seres em verdadeiro estado de miséria orgânica, predispostos a contrair esta moléstia terrível. É tão importante o problema da tuberculose na gravidez, que já se avoluma a corrente de cientistas opinantes pela interrupção legal da gestação. Quanto a lues, já é mais ou menos conhecida, mesmo entre as classes populares, ser ela um dos maiores motivos de abortos; a sua presença na gestante e também no marido tem de ser feita minuciosamente, devendo a paciente fazer referências a todos os acidentes suspeitos, principalmente para o lado dos órgãos sexuais; nunca se poderá prescindir da contribuição preciosíssima das reações sorológicas (Wassermann, Kahn e outras); na Alemanha elas eram feitas duas ou três vezes durante a gestação. Para ambas as moléstias em apreço, devem ser tomadas as medidas preventivas, como de vacinação, exames específicos, todos eles dirigidos por especialistas, precocemente, isto é, no primeiro mês de gestação, a fim de não se ter o dissabor de se verificar a impotência dos mesmos, quando aplicados em fase adiantada ou nos últimos meses do período concepcional. Cuidará também o médico da existência de moléstias outras tais como a gripe, moléstias eruptivas agudas ou crônicas; dirigirá as suas observações sobre as funções de órgãos internos, como por exemplo, o fígado e os emunctórios naturais (rins e intestinos); quando a eliminação dos tóxicos orgânicos não se realiza normalmente, como nos casos de nefrite e constipação habitual (prisão de ventre), eles se acumulam na corrente circulatória, produzindo as perigosas toxemias gravídicas, que trazem à vida das gestantes verdadeiros martírios, porque esses tóxicos, retilhos em seu organismo, têm ação nociva sobre todos os órgãos internos, com reflexos notáveis sobre o sistema nervoso e psíquico.

(No próximo domingo, continuaremos). S. Paulo, 5-12-1948.

O REIZINHO por O. SOGLOW

TEATRO REAL ZUM O GRANDE HIPNOTIZADOR

SAIDA

RADIOS "BEL"

1948

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor, SEM ENTRADA SEM JUROS SEM FIADOR e partir de Cr\$ 100,00 mensais.

BELMIRO DIAS 5%
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 FONE 4-6711 - SÃO PAULO

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfeito o seu desejo e o de sua família construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA e diário ou a longo prazo, pagando com os próprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sortidos nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a única que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. — Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1, 2 e 3. (5-12-19-23)

PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS

AMIDO DE MILHO

MAIZENA
DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

É MAIS PRÁTICO, HIGIÊNICO E MAIS BARATO!

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfeito o seu desejo e o de sua família construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA e diário ou a longo prazo, pagando com os próprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sortidos nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a única que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. — Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1, 2 e 3. (5-12-19-23)

O HEROI

UM CONTO DE MAXIMO GORKI

A velha Issegulla, tosqueneja. Nas lavouras de estepe caliginosa luciluziam, de vez em quando, as chamazinhas azuis. Lucejavam e se extinguíam, como pavão que alguém acendesse e o vento apagassem. Eram estranhas, fantásticas flamas azuis.

— Está vendo aquelas chispas? — perguntou Issegulla.

— Aquelas chispas azuis que brilham na estepe? — respondeu, perguntando.

— Sim, as azuis. Eu já não as vejo.

— Onde vêm essas chamazinhas? — indagou a anciã.

— Essas chispas provêm do coração de um homem. Houve uma vez um coração que se inflamou... Dele brotaram essas chispas. Vou-lhe contar tudo isso. E' um tanto velho; de quando os homens eram mais belos e mais fortes. Os homens formosos escasseiam cada vez mais. Agora, os homens formosos são mais facilmente encontrados em gestos e feitos heróicos.

— Absorva em seus sonhos, mirando a estepe, príncipe, a contar a história do coração inflamado.

— Já lá vai: — Havia antanho um país, não sei onde, cercado de acasas impenetráveis; abria-se e sair nas mãos cruas de uma estepe cuja verdura se perdia longe, muito longe, no horizonte...

Naquele país vivia, nos tempos mais remotos, um povo poderoso. Refeitos de ardimiento e de vigor, gozavam-se aqueles homens na alegria do viver e na ambição de vencer.

Um dia, porém, sobrevieram grandes desgraças. Do fundo da estepe se lançaram sobre eles uma horda estrangeira, que os arremessou para o mais profundo da selva, para lá onde as brumas se levantavam por cima dos pantanos.

Sobre o solo empertigavam-se as árvores, tão perto umas das outras que suas ramagens enaranalhadas ocultavam a abobada celeste. Mal transverberavam o sol; e quando seus raios conseguiram alcançar a tona das águas cenosas, tais raios se espalhavam no ar, que os pulmões mais robustos enfiavam. Então, as mulheres e as crianças rompiam a gemer, e pensamentos fúnebres ensombreciam as frentes dos homens.

De bom grado desertariam aquelas paragens malditas. Mas que fazer? Volver atrás e cair nas mãos cruas dos inimigos, ou adentrar-se mais profundamente ainda no desconhecido, no coração da selva?

Ninguém tinha assas nome para tomar uma resolução, quando todos foram fortes como robles.

Quelques, rígidas que nem colunas de pedra, as árvores apunham-se os troncos na cineriza penumbra. Sobre a tarde, quando chameavam as fogueiras do acampamento, seus braços estendidos pareciam querer enlaçar os homens num amplexo mais estreito ainda. E quando o vento lhes sacudia as tremulas cabeleiras, a grande voz da floresta deixava ouvir surdo gemido, melopeia lugubre e ameaçadora, espécie de canto fúnebre para os infelizes que se haviam refugiado a seu amparo.

Continuavam cismando, mudos, respirando o hálito empenhoso das águas; continuavam dormindo ao pé das fogueiras do acampamento, a cujos reflexos parecia dançarem sombras silenciosas... E para todos, aquelas sombras que sarabandavam eram os maus espíritos da selva e dos paus, que lhes escarneciam as desventuras.

Nada aniquilava tanto o corpo e a alma como o abatimento. Assim que, a pouco e pouco, sentiam aqueles homens enfiar-se-lhes a força e arrefecer-se-lhes a vontade. A covardia e a falta de ânimo apoderavam-se e atenuavam-lhes as mãos, outrora tão robustas. Ante os cadáveres daqueles que diariamente eram vitimados pelas exaltações dos tremedais, soltavam as mulheres lamentos e gritos de desespero que, a princípio contidos, ascendiam agora, dilaceradores, à abobada sombria.

Vezes outras, tomados de subita raiva, pensavam em marchar diretamente contra o inimigo, com perigo da liberdade e da vida, porque a escravidão e a morte eram preferíveis àquela tortura...

Foi então que, entre os homens, se destacou Danko. Tinha a beleza e o arrojado da adolescência. Os homens belos sempre são valentes. Dirigindo-se a seus companheiros, disse-lhes:

— Irmãos, o pensamento só por si não resolve todos os problemas. Necessita o concurso da ação. Se há uma pedra no meio do caminho, com só pensar-se em que é um obstáculo não há de desaparecer. E' preciso a ação, para que a pedra não obstrua a passagem. Por que desgastar nossas forças em pensamentos sombrios? Erguei-vos! Atravesemos a floresta. Como todas as coisas da terra, é natural que a selva tenha seu fim. Vamos, irmãos, em marcha!

Todos os olhos se enfiaram em quem assim falava. Correram-lhes os olhos tal resolução, tal convencimento da vitória, que um só homem, todos estenderam os braços para ele e o aclamaram.

Danko pôs-se-lhes à frente, e eles seguiram seu guia, cheios de confiança. Ah! O caminho era aspero. As árvores, os talos, entrelaçavam-se como serpentes, formavam um muro quase impenetrável; cada dia, mais uma vítima se atascava nas profundidades do atoleiro. Quanto mais avançavam, mais a brecha e o paul multiplicavam suas ciladas, mais se esgotavam as forças também.

Comegaram a ouvir-se as murmurações. Duvidaram de Danko, disseram que era jovem e inexperimentado.

— Vai sem rumo... Desencaminha-nos...

Mas, sem perder o ânimo e certo da vitória, Danko marchava sempre na frente, à cabeça de todos.

Um dia a tempestade saltou a floresta, fazendo ouvir sua rouca e ameaçadora voz. Envolveu-a densa escuridão, qual se todas as noites que se não sucedido desde a aurora do mundo ali tivessem acumulado seu horror angustioso e sinistro.

Sol as árvores gigantes cas caminhavam os homens minúsculos. E os vegetais robustos zumbriam-se como roscas. Ziguezagueavam os relâmpagos, lançando improvavelmente, através da noite, suas garras de espectros, como para arrebatá-los dos devios seres que fugiam, tão depressa deslumbrados pela luz como submersos nas trevas.

Estenuados, deram-se por fim e rodearam Danko. Desataram a bradear:

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...

— Enganou-nos!... Perdeu-nos!... Morra!... Morra!...



...Sob as árvores gigantes, os homens pequeninos caminhavam (Ilustração de Aldemir Martins)

De improviso, abançou o temporal. Postrou-se relampago, qual presságio, pareceu confirmar esse juízo, e um estremecimento de prizer perpassou pelas cimas.

— Homens débéis! — gritou Danko — Elcistes-me por guia. Conheço o fim e vou diretamente a ele, desprezando os obstáculos. Vós, porém, não conservais a coragem e a força para vencê-lo, e deixai-vos abater pela extensão do caminho. E' um rebento de cordeiros o que leva atrás de mim.

Outra vez se elevaram brados de morte, e a selva os acolheu.

Danko olhou aqueles por quem se tinha sacrificado, e viu que eram semelhantes a brutos. Detrás daqueles olhos fixos não havia alma. Compreendeu que ninguém teria misericórdia para com ele, e ante esta certeza a revolta lhe estalou no coração. Em seguida, viu-o uma piedade imensa, uma angústia indizível, e pensou que, sem ele, aquele povo amado caminharia para a morte. Possuiu-o um desejo ainda mais ardente de salvar aqueles miseráveis. Este ardor iluminou-lhe o olhar. Mas, sem compreendê-lo, para opor-se à sua colera, estreitaram mais e mais o círculo.

E a turba rugia sem cessar; os relâmpagos rasgavam a noite e a floresta cantava sempre sua lugubre canção.

Danko manteve erguida a fronte; nos olhos coruscava-lhe uma chama a que afiava todo o seu amor.

Oh, salva-se! — gritou de si para si com voz que dominou o mugido da tempestade.

E então, Danko, rasgando o próprio peito arrancou o coração, e erguendo ambas as mãos, lançou-o acima da cabeça.

O coração irradiava como o Sol. A mata quedou-se de repente em silêncio, e ante aquela chamada de amor, a escuridão retrocedeu, cedendo-lhe o lugar. Até sobre os abrolhos, à flor das águas estagnadas, estendia-se a irradiação...

O povo ficou petrificado de espanto.

— Vamos! — gritou Danko e arremessou-se avante com passo firme e alçado sempre, para mostrar o caminho o coração deslumbrador.

Todos o seguiram. A selva, surpreendida, sacudia sua cabeleira e novamente fez ouvir seu mugido...

A tempestade estava agora atrás deles. O sol estendia seu divino resplendor sobre a estepe ondulosa, semeada de flores... Miríades de gotas de rocio tremeluziam entre a erva.

Morria a tarde. Os raios do sol se ocultavam, colorindo de púrpura a torrente, cujas espumas eram rubras como o sangue que brotava do peito de Danko.

Já moribundo, lançou derradeiro olhar à estepe imensa em que seu povo livre ia agora viver, e o herói tombou por terra e expirou...

Ao longe as árvores, admiradas, deixaram ouvir um murmúrio; suave brisa deslizou pela relva salpicada de seu sangue. Porém os homens, alegres, ebríos de esperança, já não pensavam nele e não viam que o coração ardente clamava sempre junto ao cadáver.

Um deles percebeu o de inopino e, prudentemente, esmagou-o com o pé.

O coração de Danko despediu ainda alguns fulgores; depois se extinguiu...

E é desse coração que provém ainda as flamas azuis que, antes da tempestade, luciluziam na estepe como pequenas línguas de fogo.

Quando a velha terminou seu belo conto, uma calma espantosa espargiu-se pela estepe, qual se quedara pasmada ao saber a proeza do temerário Danko, que deixou arder seu coração por amor aos homens e morreu tão belamente. Apoiado sobre seu assento, a velha estremeceu de quando em vez. Eu a mirava absorto, pensando no grande

de coração flamejante de Danko e na fantasia humana que criou lendas tão belas e vigorosas. Cismava também nos idos tempos dos heróis e das façanhas, e, por contraste, nossa época se me figurava triste, pobre em homens fortes e em grandes acontecimentos; rica em desconflança fria, que de tudo escurece; tempo miserável em que pululam os homens raquíticos de coração morto antes do nascer... Soprou o vento, e levantou os farrapos que flutuavam sobre o peito alco da velha Issegulla, que adormecera profundamente.

Cobri-lhe o velho corpo e estendi-me no chão, no seu lado. A estepe estava silenciosa e sombria. Ruínas e tristezas arrastavam-se as nuvens céu em fora... O mar ciciava uma queixa surda e chorosa. A velha Issegulla dormia cada vez mais profundamente...

Quil já dormisse o sono derradeiro.

In Memoriam de Lorenzo Fernandez

Esther Chamma

Pareceu desprovida a homenagem que o Departamento Municipal de Cultura prestou ao grande compositor e músico profundo Lorenzo Fernandez, recentemente falecido na capital da República.

Em parte, culpa do próprio Departamento que não fez propaganda adequada da homenagem realizada na tarde do dia 20, homenagem que deveria ter-se revestido de uma verdadeira solenidade prestada a um grande músico de nossa música que desaparece na culminância de sua força criadora, e em parte, culpa do próprio público desinteressado pelos verdadeiros valores nacionais, mesmo que venham sinalados pela fama do Exterior, (como é agora o caso do Maestro Lorenzo Fernandez), ou, talvez, (quem sabe?) por uma apatia à mais sublime, a mais elevada expressão musical que a música de câmara. E' isso é impressionante e inquietador para o conceito do nível cultural da capital bandeirante.

O programa: "Trio Brasileiro" em quatro movimentos. Uma obra clássica de nossa música camerística, é uma das primeiras grandes obras do mestre Do 1.º movimento "Allegro Maestoso", em forma de sonata, de um solavim impetuoso, animado e cheio de energia. E' o tema principal, passamos para a belíssima, nostálgica: "Canção", para logo depois ser dominados pelo ritmo colorido, marcado da "Dança" onde reaparece o tema "Bapo Cururú", finalizando no denso e tão pessoal "Final".

"27 AGOSTO 1948"

(A LORENZO FERNANDEZ)

"Teri li ho visto sul podio salir vibrante di vita: nella tua destra possente brandivi come una spada la insegna del tuo comando."

Ed ho sentito ad un crmo della tua mano sapiente, intorno a me suscitarti un urto vibrante di vita, di così strane armonie, di nuovi ritmi al stanti, che l'anima restò sospesa come se fosse in attesa di un più nobile messaggio; e poi il suono addolorito in me si trasformò in un grido di dolore, che mi chiamava a me stesso come in un sogno lontano...

E ancora, senti eccitarti di voluttà tropicali, scenderli nel mio corpo, e in un sublime crescendo quasi lazzarale ad un punto oltre del qual solo esiste o la follia o la morte!

Quando, chiuso il tuo ciclo, sei sceso muto, eppure, sopra la cretrea placata in breve istante ho sentito una tempesta, un delirio selvaggio, mille boche, da mille petti ansimanti, da mille mani commosse, da mille cuori esultanti.

Ma, a te dimmi non piango nessuno piano, né gemo nessuno, perché il Nome della tua gloria ascendente, nella tua gloria ascendente, mi ha fatto sentire che, oggi che la tua vita è più viva, più non respiri del mondo, o gran poeta del suono, sento che appena incomincia per te la vita più vera, più alta, più divina, più indolgi della Patria!"

"Navio Ancorado" e a importância do "best-seller"

Cassiano Nunes

Um significado não ultrapassará o sentido literal dos dois vocábulos ingleses que compõem o título da obra. O "best-seller" é universalmente nos meios editoriais, e que quer dizer de modo simples, e quase chão, "o de melhor venda". E' claro que se entendermos a palavra "best-seller" somente no seu sentido restrito, teremos então de convir que todos os livros de boa venda são "best-sellers", incluindo entre eles a Bíblia e o livro de São Cipriano. Certo, porém, que a expressão, por qualquer razão da semântica, acrescentou ao seu sentido literal um outro sentido, que lhe dá um valor mais específico.

Desto modo, a expressão "best-seller" é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

O "best-seller" não é, portanto, uma expressão técnica especial, a fim de obter um enorme sucesso entre as pessoas comuns, e concomitantemente uma saída considerável de dinheiro para o autor.

de Itararé é hoje o único aristocrata que pode ser levado a sério... Todos os outros não passam de humilhados. O "best-seller" apresenta uma técnica moderna e temas modernos — muitas vezes da maior importância. Substitui, porém, com muita vantagem, o romance de Montepi, Pons, son do Terral, Escrib, e outros fantasmas. Além disso, o autor do "best-seller" está bem mais próximo do grande público leitor do que o autor de folhetins. Antigo do grande escritor do seu tempo. Montepi estava muito mais longe de Stendhal do que a sua. E' um livro de grande importância. O "best-seller" não só obrigatoriamente inferiores. W. Somerset Maugham, autor de "best-sellers" como "Um Gosto e Sol Vinte" e "Catalina", escreveu uma obra-prima da categoria de "A Servidão Humana", e a epopéia da colonização americana pode ser em contradição talvez melhor do que em muitos historiadores nos romances "Teatro Flutuante" e "Cimarron" de Edna Ferber. Os "best-sellers" estão apresentando com independência, imparcialidade e elevação todos os problemas modernos. Como conclusão, dessa justificativa para o "best-seller", quero dizer que só o tempo pode dar-nos uma boa perspectiva para julgar o valor dos romances de "best-sellers". O "best-seller" de hoje podem ser as obras-primas de amanhã, e muitos dos romances profundos e abstrusos de hoje, perdidos para sempre, levados a sério por ninguém dentro de dez anos...

Evidentemente, não possa addivinar as intenções que teve a sra. Ondina Ferreira ao escrever "Navio Ancorado". Pretenderia ela a execução da obra de arte pura, alheia a qualquer objetivo que não fosse o da criação artística, ou tentaria ela a elaboração do livro que poderemos denominar "militante"? A intenção absoluta, ou a realização do "best-seller" com a sua intenção popular e social? Parece-me que

o livro da sra. Ondina Ferreira se inclui melhor na última categoria e penso que o melhor seja dizer que não possui caráter de "best-seller". O livro é todo um mundo, um mundo de equilíbrio e atrairia. Talvez, a melhor prova de que o livro da sra. Ondina Ferreira é um excelente "best-seller", com o mesmo com a popularidade que os romances de Maugham e Edna Ferber, que não bem descrevem mulheres e seus problemas neste tumultuoso mundo moderno, interessará a todos os leitores de romances brasileiros. A dizer que granjeará o aplauso da maior parte do nosso público.

Um dos primeiros livros da sra. Ondina Ferreira a confrontar o agora com "Navio Ancorado", pude observar o progresso estilístico feito por esta escritora. Se não excessivo o problema da carência de espaço, gostaria de cogitar para transcrever aqui um certo número de frases suaves e sutis, musicais, de sua última obra, em que as palavras parecem formar uma canção, a música de amor-perfeitos. A analogia é delicada, feminina, mas não encontro outra para falar da literatura de Ondina Ferreira. Tudo em seu romance é feito de forma, de filigrana, de feminilidade. Há toques de espiritualidade, de diafanidade, de ternura, em cada período do volume. O livro é todo um mundo, um mundo de equilíbrio e atrairia. Talvez, a melhor prova de que o livro da sra. Ondina Ferreira é um excelente "best-seller", com o mesmo com a popularidade que os romances de Maugham e Edna Ferber, que não bem descrevem mulheres e seus problemas neste tumultuoso mundo moderno, interessará a todos os leitores de romances brasileiros. A dizer que granjeará o aplauso da maior parte do nosso público.

Não vejo razão para que Ondina Ferreira seja considerada uma das boas autoras de "best-sellers" fiquem tristes com as ironias dos literatos ultra-cerebrais (no fundo, um tanto invejosos...). "Best-sellers", como os que escreve Maugham e Edna Ferber e — no plano brasileiro — D. Ondina Ferreira — não podem ser feitos por qualquer pessoa. Para fazê-los, é preciso ter muito talento.

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos, e as favelas ali estão, humilhando o povo e a Capital. Sel. tenho certeza, que aquelas Secretarias e todos se empenharam para que esse problema de novo levantado pelo prefeito Improta fosse resolvido dentro de alguns dias. Mas Deus não ajudou...

Passaram-se os tempos,

CIENCIA PARA O POVO

MAGNETISMO-BUSSOLA

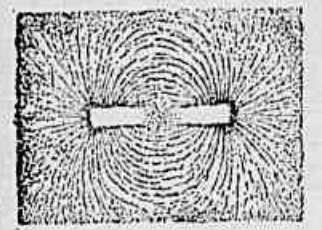
ALBERT OLIVEN

É conhecida desde a antiguidade a propriedade que possuem certas minerais de atrair pedaços de ferro ou outros metais, que sejam colocados em suas proximidades. Eram, por exemplo, generalizações, feitas por antigos filósofos, de que certos metais atraíam pedaços de ferro e mesmo os pregos que prendiam o madeirame dos navios, quando estes deas se aproximavam, ocasionando assim desastres de importância.

As substâncias que possuem essas propriedades particulares são denominadas "materiais magnéticos" devido ao fato de a primeira letra da palavra "magnético", que, sabe-se hoje, é um composto de ferro. Além disto, conhecem-se muitas outras que apresentam propriedades análogas, ou que, mesmo não as possuindo, são capazes de adquiri-las sob certas condições especiais. Vejamos então mais precisamente em que consistem as propriedades magnéticas referidas.

Se tomarmos uma barra de aço que seja magnética, e a mergulharmos num recipiente que possua algumas pedras de ferro, ou lamina finamente dividida, a barra atrairá fortemente essa lamina ficando o "ímã" (que é o nome atribuído a qualquer substância que possua propriedades de atração) quase todo ele coberto, principalmente em torno de certos pontos situados nas proximidades das extremidades do ímã e que se denominam "polos".

Verifica-se também que o meio do ímã se comporta diferentemente, atrahindo muito pouco a lamina. Por isso se denomina a linha média de "região neutra". As partes, por sua vez, melhor estudadas, a disposição que toma a lamina sob o ação do ímã, colocam-se sobre uma placa de vidro, e sobre essa placa, os pedacinhos de ferro, apresentando-se em disposições bem características, denominadas "espectros magnéticos".



No estudo de ímãs, o que ocorre em seguida verificar e como os polos se comportam em relação aos outros. Para isso, lança-se mão das propriedades magnéticas que o globo terrestre possui.

Desde longo tempo verificou-se que a Terra exerce ação sobre ímãs que sejam suspensos pelo seu centro e que fiquem livres de rodar em torno do fio que os suspende. Ou então, colocando-se um ímã sobre um pedaço de cortiça e deixando-o flutuar numa tina de água, verifica-se que por ação da Terra o ímã se orienta de um modo especial, voltando sempre uma mesma de suas extremidades para o Norte e a outra para o Sul. (A Terra, como se sabe, é de 6.000 quilômetros de raio, aproximadamente, e um dos diâmetros dessa esfera tem seus extremos comportando-se como os polos de um ímã. Esses polos são o polo Norte, assim denominado por convenção, e que fica situado nas proximidades do Canadá, e outro, o polo Sul, situado no Continente Antártico, não muito afastado da Patagônia, na Argentina).

O polo do ímã que se volta sempre para o Norte geográfico da Terra, denomina-se Polo Norte.

Como foi dito acima a Terra goza da propriedade de orientar, de um modo bem determinado, um ímã que possa girar livremente. Esta propriedade é usada, e desde muito tempo, para orientação. Um aparelho que a aproveita é a bússola.

São constituídas de um pequeno ímã, denominado agulha magnética, de forma de concha, suspenso por um eixo pelo centro e podendo girar em torno desse eixo. Como o seu Polo Sul indica sempre uma direção fixa, qualquer que se

ja o movimento que se dá a bússola de ferro, tem-se sempre a direção de referência que pode ser usada para a orientação. Basta desenharmos em baixo da agulha uma "rosa dos ventos" que dá qualquer direção, uma vez conhecida a direção Norte que a bússola indica. Por esse instrumento simples que tem não possui todas as viagens marítimas até alguns séculos atrás. Modernamente usam-se para a orientação outros processos mais aperfeiçoados.

Quando de volta do Belo Horizonte, onde fora visitar o presidente eleito Afonso Pena, o diplomata Joaquim Nabuco, que devia partir para os Estados Unidos, a fim de assumir o posto de embaixador em Washington, recebeu a solicitação para aceitar as homenagens civis de um colégio de Barbacena, viu-se que não queria recusar a manifestação e passar por indecência, nem desejava ariscar-se ao agravamento da molestia de que já se achava enfermo e da qual já estava a morrer. O trem passaria pela madrugada em Barbacena e o frio era bastante. Gastão da Cunha, Graça Aranha e Rodrigo Otávio resolveram a situação, impondo a Nabuco uma fraude amável. O criado de Nabuco, que vestia as suas roupas que iam enrolando e que tinha mais ou menos a mesma estrutura, foi vestido com uma roupa de flores. A parada foi rápida, e o falso Nabuco não precisou fazer uso da palavra, agradecendo com simples acenos de mão...

As substâncias que apresentam propriedades magnéticas são de 2 tipos: 1.º as que possuem permanentemente suas propriedades, conservando-as indefinidamente (ímãs artificiais permanentes); 2.º, os ímãs temporários, que se imantam por excitação externa, mas não possuem permanentemente suas propriedades, perdendo-as quando cessam as causas que as produzem.

As substâncias que possuem suas propriedades magnéticas, desde tipo de ímãs de ferro doce. Esta classe é importantíssima, na maioria dos chamados ímãs, que são estudados posteriormente.

As propriedades que os ímãs possuem são explicadas pela estrutura atômica da matéria que os constitui, estudo que não é possível desenvolver aqui. É importante porém observar que, quando se coloca um ímã numa certa região do espaço, as vibrações desse ímã ficam submetidas a um particular estado de excitação, e tanto é assim que basta colocar outro ímã nesta região para que ele seja atraído ou repellido. Resumindo, as propriedades magnéticas são essas propriedades devido que um ímã cria um campo magnético cuja intensidade é medida exatamente, pela maior ou menor força com que ele atrai um outro ímã colocado.

Esta maior ou menor força depende das dimensões do ímã, do fato de ser ele natural ou artificial, permanente ou temporário. Pode-se no entanto construir-lo de modo que a força que exerce varie entre limites muito extensos. Como exemplo cita-se o dos gúndastes magnéticos, usados na elevação de cargas metálicas, e que são capazes de suspender 50.000 quilos.

Ímãs são, enfim, usados em muitos estudos de Física, nas investigações sobre o átomo, etc.

BUSSOLA
Como foi dito acima a Terra goza da propriedade de orientar, de um modo bem determinado, um ímã que possa girar livremente. Esta propriedade é usada, e desde muito tempo, para orientação. Um aparelho que a aproveita é a bússola.

São constituídas de um pequeno ímã, denominado agulha magnética, de forma de concha, suspenso por um eixo pelo centro e podendo girar em torno desse eixo. Como o seu Polo Sul indica sempre uma direção fixa, qualquer que se

ja o movimento que se dá a bússola de ferro, tem-se sempre a direção de referência que pode ser usada para a orientação. Basta desenharmos em baixo da agulha uma "rosa dos ventos" que dá qualquer direção, uma vez conhecida a direção Norte que a bússola indica. Por esse instrumento simples que tem não possui todas as viagens marítimas até alguns séculos atrás. Modernamente usam-se para a orientação outros processos mais aperfeiçoados.

Quando de volta do Belo Horizonte, onde fora visitar o presidente eleito Afonso Pena, o diplomata Joaquim Nabuco, que devia partir para os Estados Unidos, a fim de assumir o posto de embaixador em Washington, recebeu a solicitação para aceitar as homenagens civis de um colégio de Barbacena, viu-se que não queria recusar a manifestação e passar por indecência, nem desejava ariscar-se ao agravamento da molestia de que já se achava enfermo e da qual já estava a morrer. O trem passaria pela madrugada em Barbacena e o frio era bastante. Gastão da Cunha, Graça Aranha e Rodrigo Otávio resolveram a situação, impondo a Nabuco uma fraude amável. O criado de Nabuco, que vestia as suas roupas que iam enrolando e que tinha mais ou menos a mesma estrutura, foi vestido com uma roupa de flores. A parada foi rápida, e o falso Nabuco não precisou fazer uso da palavra, agradecendo com simples acenos de mão...

As substâncias que apresentam propriedades magnéticas são de 2 tipos: 1.º as que possuem permanentemente suas propriedades, conservando-as indefinidamente (ímãs artificiais permanentes); 2.º, os ímãs temporários, que se imantam por excitação externa, mas não possuem permanentemente suas propriedades, perdendo-as quando cessam as causas que as produzem.

As substâncias que possuem suas propriedades magnéticas, desde tipo de ímãs de ferro doce. Esta classe é importantíssima, na maioria dos chamados ímãs, que são estudados posteriormente.

As propriedades que os ímãs possuem são explicadas pela estrutura atômica da matéria que os constitui, estudo que não é possível desenvolver aqui. É importante porém observar que, quando se coloca um ímã numa certa região do espaço, as vibrações desse ímã ficam submetidas a um particular estado de excitação, e tanto é assim que basta colocar outro ímã nesta região para que ele seja atraído ou repellido. Resumindo, as propriedades magnéticas são essas propriedades devido que um ímã cria um campo magnético cuja intensidade é medida exatamente, pela maior ou menor força com que ele atrai um outro ímã colocado.

Esta maior ou menor força depende das dimensões do ímã, do fato de ser ele natural ou artificial, permanente ou temporário. Pode-se no entanto construir-lo de modo que a força que exerce varie entre limites muito extensos. Como exemplo cita-se o dos gúndastes magnéticos, usados na elevação de cargas metálicas, e que são capazes de suspender 50.000 quilos.

Ímãs são, enfim, usados em muitos estudos de Física, nas investigações sobre o átomo, etc.

BUSSOLA
Como foi dito acima a Terra goza da propriedade de orientar, de um modo bem determinado, um ímã que possa girar livremente. Esta propriedade é usada, e desde muito tempo, para orientação. Um aparelho que a aproveita é a bússola.

São constituídas de um pequeno ímã, denominado agulha magnética, de forma de concha, suspenso por um eixo pelo centro e podendo girar em torno desse eixo. Como o seu Polo Sul indica sempre uma direção fixa, qualquer que se

ja o movimento que se dá a bússola de ferro, tem-se sempre a direção de referência que pode ser usada para a orientação. Basta desenharmos em baixo da agulha uma "rosa dos ventos" que dá qualquer direção, uma vez conhecida a direção Norte que a bússola indica. Por esse instrumento simples que tem não possui todas as viagens marítimas até alguns séculos atrás. Modernamente usam-se para a orientação outros processos mais aperfeiçoados.

Quando de volta do Belo Horizonte, onde fora visitar o presidente eleito Afonso Pena, o diplomata Joaquim Nabuco, que devia partir para os Estados Unidos, a fim de assumir o posto de embaixador em Washington, recebeu a solicitação para aceitar as homenagens civis de um colégio de Barbacena, viu-se que não queria recusar a manifestação e passar por indecência, nem desejava ariscar-se ao agravamento da molestia de que já se achava enfermo e da qual já estava a morrer. O trem passaria pela madrugada em Barbacena e o frio era bastante. Gastão da Cunha, Graça Aranha e Rodrigo Otávio resolveram a situação, impondo a Nabuco uma fraude amável. O criado de Nabuco, que vestia as suas roupas que iam enrolando e que tinha mais ou menos a mesma estrutura, foi vestido com uma roupa de flores. A parada foi rápida, e o falso Nabuco não precisou fazer uso da palavra, agradecendo com simples acenos de mão...



No uso doméstico usam-se comumente ímãs para separar pedaços de ferro e outros metais dentro um aglomerado de objetos. Para este fim costumam ter a forma de uma ferradura de cavalo.

XADREZ

PROBLEMAS



Mate em dois lances
Posições: 1bT2B-25-8-2C3-15P1-1P1P1-1D7-8

TORNEIO INTERCLUBES "NOSSA VOZ"
Um Torneio Interclubes, promovido pelo jornal "Nossa Voz", com 60 jogadores chegou à final. Lutarão pelo I.º e II.º lugares os enxadristas Simão Silarobim vs. Bernardo Rosenblatt, e pelo III.º e IV.º lugares Mordka Zgoosky vs. A. Merzon. **CAMPEONATO BRASILEIRO**
No Rio, o Campeonato Brasileiro Individual. Joguei como representantes da F.P. X. os sr. Flavio de Carvalho Jr. e Lourenço J. Cordilho.

PREMIO DE BELEZA
No Torneio Internacional de Estocolmo de 1948, tornou o campeonato para o Campeonato mundial, recentemente terminado, jogaram vinte mestres de fama internacional. Entre as partidas jogadas neste torneio, mereciam especial destaque as partidas de beleza. A seguinte partida é verdadeiramente notável pela sua esmagadora final e a linda combinação final.

PR - Defesa francesa
II premio de beleza no torneio de Estocolmo, 1948.
Dr. F. I. Bondarevsky
Trifunovic

1. P4D P3R
2. P4R P4D
3. C2D

A Variante Tarrasch da Defesa francesa. Esta linha é muito moderna e considerada muito forte. O jovem mestre hugolavo tem um método especial de tratá-la.

3. C3B3
Uma invenção do argentino Guimard. No campeonato mundial jogou Botwinnik invariavelmente 3.... P4B3 igualmente do jogo. O lance do texto é, talvez, inferior.

4. CR3B C3B
5. P3R C2D
6. P3CD

Uma ideia nova que dá ótimo resultado. O plano Guimard consiste justamente na ruptura do centro com P4B3 e o B3po em C2D das brancas protege eficientemente o P3R, que é a chave da posição.

6. P3BR
7. B2C P3R
8. P3P B4B

As pretas estão aparentemente bem colocadas. A coluna BR aberta é com o BR numa disposição vital, visando o PB branco isolado como futuro objeto de ataque, contam as pretas de fato com algumas vantagens. Mas o segundo jogador tem ainda uma possibilidade bastante séria: o desenvolvimento da ala da Dama.

9. B3D D2R
As pretas pretendem assim desenvolver as peças do outro lado. Primeiro fianchettoar a BD e depois o 0-0-0.

10. P3TD P4TD
11. P4BD P3P
12. P3P

"REVISTA DE NOVISSIMOS"

Terá lançada na primeira quinzena de dezembro, a "Revista de Novissimos", Colaboração de Augusto de Campos, Otávio de Araújo, Delfino Pignatelli, Domingos de Luca Jr., Nilo Odalio de Moraes, Charron, Waldemar Cordeiro e Cassio de Oliveira cooperam com os "novissimos".

O conselho diretor da nova publicação, que é dedicada às artes em geral, é formado por Celso Benvinides de Carvalho, Fernando Henrique Cardoso, Aluísio Nogueira Jr. e Haroldo Campos.

O falso Nabuco

Quando de volta do Belo Horizonte, onde fora visitar o presidente eleito Afonso Pena, o diplomata Joaquim Nabuco, que devia partir para os Estados Unidos, a fim de assumir o posto de embaixador em Washington, recebeu a solicitação para aceitar as homenagens civis de um colégio de Barbacena, viu-se que não queria recusar a manifestação e passar por indecência, nem desejava ariscar-se ao agravamento da molestia de que já se achava enfermo e da qual já estava a morrer. O trem passaria pela madrugada em Barbacena e o frio era bastante. Gastão da Cunha, Graça Aranha e Rodrigo Otávio resolveram a situação, impondo a Nabuco uma fraude amável. O criado de Nabuco, que vestia as suas roupas que iam enrolando e que tinha mais ou menos a mesma estrutura, foi vestido com uma roupa de flores. A parada foi rápida, e o falso Nabuco não precisou fazer uso da palavra, agradecendo com simples acenos de mão...

As substâncias que apresentam propriedades magnéticas são de 2 tipos: 1.º as que possuem permanentemente suas propriedades, conservando-as indefinidamente (ímãs artificiais permanentes); 2.º, os ímãs temporários, que se imantam por excitação externa, mas não possuem permanentemente suas propriedades, perdendo-as quando cessam as causas que as produzem.

As substâncias que possuem suas propriedades magnéticas, desde tipo de ímãs de ferro doce. Esta classe é importantíssima, na maioria dos chamados ímãs, que são estudados posteriormente.

As propriedades que os ímãs possuem são explicadas pela estrutura atômica da matéria que os constitui, estudo que não é possível desenvolver aqui. É importante porém observar que, quando se coloca um ímã numa certa região do espaço, as vibrações desse ímã ficam submetidas a um particular estado de excitação, e tanto é assim que basta colocar outro ímã nesta região para que ele seja atraído ou repellido. Resumindo, as propriedades magnéticas são essas propriedades devido que um ímã cria um campo magnético cuja intensidade é medida exatamente, pela maior ou menor força com que ele atrai um outro ímã colocado.

Esta maior ou menor força depende das dimensões do ímã, do fato de ser ele natural ou artificial, permanente ou temporário. Pode-se no entanto construir-lo de modo que a força que exerce varie entre limites muito extensos. Como exemplo cita-se o dos gúndastes magnéticos, usados na elevação de cargas metálicas, e que são capazes de suspender 50.000 quilos.

Ímãs são, enfim, usados em muitos estudos de Física, nas investigações sobre o átomo, etc.

BUSSOLA
Como foi dito acima a Terra goza da propriedade de orientar, de um modo bem determinado, um ímã que possa girar livremente. Esta propriedade é usada, e desde muito tempo, para orientação. Um aparelho que a aproveita é a bússola.

São constituídas de um pequeno ímã, denominado agulha magnética, de forma de concha, suspenso por um eixo pelo centro e podendo girar em torno desse eixo. Como o seu Polo Sul indica sempre uma direção fixa, qualquer que se

ja o movimento que se dá a bússola de ferro, tem-se sempre a direção de referência que pode ser usada para a orientação. Basta desenharmos em baixo da agulha uma "rosa dos ventos" que dá qualquer direção, uma vez conhecida a direção Norte que a bússola indica. Por esse instrumento simples que tem não possui todas as viagens marítimas até alguns séculos atrás. Modernamente usam-se para a orientação outros processos mais aperfeiçoados.

Quando de volta do Belo Horizonte, onde fora visitar o presidente eleito Afonso Pena, o diplomata Joaquim Nabuco, que devia partir para os Estados Unidos, a fim de assumir o posto de embaixador em Washington, recebeu a solicitação para aceitar as homenagens civis de um colégio de Barbacena, viu-se que não queria recusar a manifestação e passar por indecência, nem desejava ariscar-se ao agravamento da molestia de que já se achava enfermo e da qual já estava a morrer. O trem passaria pela madrugada em Barbacena e o frio era bastante. Gastão da Cunha, Graça Aranha e Rodrigo Otávio resolveram a situação, impondo a Nabuco uma fraude amável. O criado de Nabuco, que vestia as suas roupas que iam enrolando e que tinha mais ou menos a mesma estrutura, foi vestido com uma roupa de flores. A parada foi rápida, e o falso Nabuco não precisou fazer uso da palavra, agradecendo com simples acenos de mão...

As substâncias que apresentam propriedades magnéticas são de 2 tipos: 1.º as que possuem permanentemente suas propriedades, conservando-as indefinidamente (ímãs artificiais permanentes); 2.º, os ímãs temporários, que se imantam por excitação externa, mas não possuem permanentemente suas propriedades, perdendo-as quando cessam as causas que as produzem.

As substâncias que possuem suas propriedades magnéticas, desde tipo de ímãs de ferro doce. Esta classe é importantíssima, na maioria dos chamados ímãs, que são estudados posteriormente.

As propriedades que os ímãs possuem são explicadas pela estrutura atômica da matéria que os constitui, estudo que não é possível desenvolver aqui. É importante porém observar que, quando se coloca um ímã numa certa região do espaço, as vibrações desse ímã ficam submetidas a um particular estado de excitação, e tanto é assim que basta colocar outro ímã nesta região para que ele seja atraído ou repellido. Resumindo, as propriedades magnéticas são essas propriedades devido que um ímã cria um campo magnético cuja intensidade é medida exatamente, pela maior ou menor força com que ele atrai um outro ímã colocado.

Esta maior ou menor força depende das dimensões do ímã, do fato de ser ele natural ou artificial, permanente ou temporário. Pode-se no entanto construir-lo de modo que a força que exerce varie entre limites muito extensos. Como exemplo cita-se o dos gúndastes magnéticos, usados na elevação de cargas metálicas, e que são capazes de suspender 50.000 quilos.

Ímãs são, enfim, usados em muitos estudos de Física, nas investigações sobre o átomo, etc.

BUSSOLA
Como foi dito acima a Terra goza da propriedade de orientar, de um modo bem determinado, um ímã que possa girar livremente. Esta propriedade é usada, e desde muito tempo, para orientação. Um aparelho que a aproveita é a bússola.

São constituídas de um pequeno ímã, denominado agulha magnética, de forma de concha, suspenso por um eixo pelo centro e podendo girar em torno desse eixo. Como o seu Polo Sul indica sempre uma direção fixa, qualquer que se

CINEMA

CLASSICOS DO CINEMA MUDO

LONDRES (B.N.S.) — Até o dia 9 de janeiro do ano vindouro, um programa singular acha-se em exibição no "Scala Theatre" de Londres, por iniciativa da New London Film Society. Os filmes constantes desse programa são apresentados num domingo de cada mês. Três deles foram produzidos entre 1911 e 1916, com a participação de grandes atrizes como Sara Bernhardt, Eleonora Duse e Rejane, "A Dama das Camélias", "Madame Sans-Gêne" e "Genere", respectivamente. Antigas produções de D. W. Griffith também serão exibidas, inclusive "Rescued from an Eagles Nest", de 1907, e "Judith of Bethulia", de 1913. Entre os outros filmes clássicos de significação na história do cinema, serão apresentados "A nous la Liberté", uma sátira de René Clair; "Earth" de Dovjenco; "The Blue Express", de Trauberg; e "The Mark of Zorro", produzido em 1920 por Fred Niblo, com Douglas Fairbanks. Haverá também um programa surrealista, com "L'Age d'Or" ou "Le Chien Andalou", bem como outro de comédias, desde "L'Arroseur arrose", de Lumière, produzida em 1895, ao "Million Dollar Legs" de 1932.

Noel Coward na tela

LONDRES — É conhecido o amor inglês, na verdade europeu, pelo teatro. Em Londres, geralmente, e mesmo reservando lugar com semanas de antecedência, para se poder assistir a uma peça teatral, desde as obras de Shakespeare até a mais moderna comédia de Pirandello, atraem centenas de milhares de espectadores. Há casos, e não raros, de peças que são representadas durante anos no mesmo teatro.

A televisão não poderia desprezar a apresentação de peças teatrais. Não como espírito de concorrência com os teatros, que não existe, mas para satisfazer a multidões para as quais as peças de teatro da capital britânica já não são suficientes. Entre as grandes produções do Serviço de Televisão de Alexandria, apresentadas desde o seu início, depois da guerra, destacam-se as obras de Shakespeare e as comédias gregas clássicas, no terreno dos autores antigos. No campo moderno, autores nacionais e estrangeiros contribuíram para o fornecimento de peças que são apresentadas apenas uma ou duas vezes. Entre estas, encontra-se Noel Coward, hoje mundialmente famoso através do teatro e do cinema.

Este mês, o Serviço de Televisão apresentará, duas vezes, a divertida peça de Noel Coward já apresentada no cinema, "Espírito Brejeiro". Para essa produção, descreveram-se novas ideias técnicas inclusive efeitos de espelhos duplos, que permitiram que os "espíritos" andem de um lado para outro e atravessam paredes sólidas. O papel de "primeira esposa" será desempenhado pela conhecida estrela do palco, e da tela Betty Ann Davis, e o de Ruth por Mary Sperry. Para o papel de marido e Beryl Mason desempenhará o papel de Madame Arant, a espiritualista.

Este belo sacrifício revela realmente a fraqueza da posição preta.

Se as pretas recusam o sacrifício com RIT continua o ataque com D2B1.

20. P4P T4P
21. BxT D4x
22. D4R+ B1B
23. C4R D2R
24. D4C D4D
25. TxD

As pretas estão perdidas. A pressão da T na sétima linha não pode ser eliminada.

25. R2B
26. P4T P4B
27. P4B R2R
28. TR1D B2CR

Para salvar a partida com B2D+ Mas as brancas jogam muito simplesmente.

29. T1B D5D+
30. R1B B6R
31. P3C B5D
32. T8B D e as pretas abandonam.

Contra a ameaça T8B não existe defesa.

33. B4R B2C
34. D4T C1D
35. 0-0 B1B
36. 0-0 B1B

Tendo trocado o bispo de ala.

Documentários ingleses

LONDRES — Numerosos filmes documentários sobre a Escócia foram feitos este ano. Um deles, descrevendo a vida e a obra de Sir William MacEwen, eminente cirurgião, inclui uma visão dos hospitais escoceses. A cidade de Dundee é objeto de outro filme que mostra as novas indústrias ali instaladas durante a guerra e depois. Esse filme, que tem o título de "A evolução de Dundee", revela parte do gigantesco esforço britânico no sentido de imprimir maior eficiência à produção industrial. Outros aspectos da vida britânica foram também filmados em filmes, inclusive o ambiente nas aldeias e no campo, as atividades da pesca e os serviços de bombeiros da Escócia.

Sidney Greenstreet deixou a "Warner"
A pequena discussão entre Sidney Greenstreet e a Warner Brother, sobre a ida de Sidney para outro estúdio, foi resolvida. Ele pediu e lhe deram a sua liberdade de ação, em relação a Warner. O estúdio, que possui um grande número de filmes por entrar durante o próximo mês, está preocupado, pois não deseja perder Sidney.

EXIBIÇÃO DE FILME CIENTIFICO

LONDRES — Realizou-se recentemente nesta capital um festival internacional de filmes científicos, com a participação de numerosos países. Foram designadas comissões encarregadas do estudo da melhor forma de expansão e distribuição de tais filmes pelo mundo inteiro, inclusive quanto aos repositórios adequados que impedem ampla circulação dos referidos filmes. Ficou também estabelecido o plano de publicação de um catálogo internacional.

FILMES CLASSICOS

LONDRES — Até o dia 9 de janeiro do ano vindouro, um programa singular acha-se em exibição no "Scala Theatre" de Londres, por iniciativa da New London Film Society. Os filmes constantes desse programa são apresentados num domingo de cada mês. Três deles foram produzidos entre 1911 e 1916, com a participação de grandes atrizes como Sara Bernhardt, Eleonora Duse e Rejane, "A Dama das Camélias", "Madame Sans-Gêne" e "Genere", respectivamente. Antigas produções de D. W. Griffith também serão exibidas, inclusive "Rescued from an Eagles Nest", de 1907, e "Judith of Bethulia", de 1913. Entre os outros filmes clássicos de significação na história do cinema, serão apresentados "A nous la Liberté", uma sátira de René Clair; "Earth" de Dovjenco; "The Blue Express", de Trauberg; e "The Mark of Zorro", produzido em 1920 por Fred Niblo, com Douglas Fairbanks. Haverá também um programa surrealista, com "L'Age d'Or" ou "Le Chien Andalou", bem como outro de comédias, desde "L'Arroseur arrose", de Lumière, produzida em 1895, ao "Million Dollar Legs" de 1932.



PAULETTE GODDARD, que o público terá o ensejo de ver em "Escrava do Pano Verde"

A respeito de "O Caminho de Caribay", o filme que Paulette Goddard fará no cinema, em continuação a "Canadian Pacific", afirma-se que o motivo do cenário ter sido o Canadá é que Paulette Goddard, que fez esta película. O interessante é que David Brian nunca fizera um teste antes, e mostrou-se atualmente muito agradecido a Joan Crawford por lhe ter dado esta oportunidade de mostrar suas possibilidades.

Walter Brennan desempenha um papel em que é reconhecido por toda a gente, na produção "Blood in the Moon". Mas aparece na mesma fita em outro papel em que ninguém o reconhece — fazendo o papel de uma velha índia peruana, chamada junto de uma porta, chamada rez essa "puta" para se divertir, porque assim teve a oportunidade de aparecer em cena com sua filha Ruth, que interpreta uma jovem, na mesma produção.

O capitão Eddie Belenbacher e sua enciclopedia espionagem foram na Califórnia, gozando um período de férias.

Aproveitou o capitão para realizar uma conferência na "Ocean House" com diversos personalidades do mundo cinematográfico, discutindo os planos para filmar "Airpower Is Peace Power". O papel principal está entre Walter Pidgeon e Jimmy Stewart.

O produtor Jerry Fairbanks e antes de ser iniciada a sua filmagem, Belenbacher pretende prosseguir com as discussões técnicas.

A RAF NA TELA

LONDRES — John Padney, cujos poemas de guerra se tornaram famosos na Inglaterra, acaba de escrever uma peça especialmente para o programa "Reunião", transmitido regularmente pelo Serviço de Televisão da BBC. A peça, que apresenta o ambiente de um campo de aviação durante a guerra, gira em torno de uma Sala de Operações da RAF. E ninguém melhor do que John Padney para escrever, pois ele foi durante os anos de conflito armado, oficial do corpo de inteligência da RAF.

A história é aberta num "night-club" londrino, depois de assinada a capitulação alemã, onde estão reunidos vários oficiais da aviação, que resolvem fazer uma visita à sala em que juntos dirigiram tantas operações aéreas.

A parte de Sofia, heroína da história, está entregue a estrela do cinema Anne Crawford, que desempenha o papel de uma ex-oficial da RAF que auxilia na direção do "night-club". Reginald Tate, ator de televisão, faz o papel de um comandante de ala, e outro artista de televisão, Bruce Bellinger, faz o papel de padre.

Essa peça além das cenas no "night-club" e no campo de aviação, apresenta passagens na Itália.



"UM DIA NA VIDA", a esplêndida película italiana dirigida por Blasetti será, em breve, exibida num dos cinemas da Empresa Serrador. A história de "Um dia na vida" é antes de mais nada uma autêntica mensagem de fraternidade a todos os povos do mundo, mensagem expressa na mais pura e bela linguagem cinematográfica. É um presente do cinema italiano aos amantes da sétima arte. No clichê, uma cena tragicômica de "Um dia na vida"

Filmes educativos premiados

Os trabalhos do Congresso Internacional do Cinema Educativo tornaram com a apresentação de "Itinerário" e de "Van Gogh" e com a entrega de uma medalha de ouro a cada um desses filmes. No Congresso estavam representadas várias nações, como a Inglaterra, o Egito e a Dinamarca, o Peru, a Bélgica. Foram os EBI, UI, sem dúvida, a nação que deu maior esforço ao cinema educativo. Seu delegado, Jiroker, declarou:

"Temos mais de 5.000 filmes. Há 15.000 aparelhos de projeção nas escolas. Nossas Universidades fazem filmes de que necessitam".

A França, lutando embara com falta de recursos, produziu filmes, cujo valor artístico e pedagógico é reconhecido no mundo inteiro. Em recente exibição no "Gaumont-Palace", 1.000 crianças parisienses assistiram a uma exibição dos melhores filmes educativos.

Televisão no Canadá e Inglaterra

LONDRES — De regresso de sua viagem ao Canadá, declarou Sir Ernest Fish, diretor-geral de uma das principais autoridades de aparelhos de televisão, que são excelentes as perspectivas da televisão inglesa naquela país. Sir Ernest Fish realizou conversações com os dirigentes do Conselho da Corporação Canadense de Rádio, bem assim com altos funcionários do governo canadense. Acentuou que embora não esteja ainda resolvida a questão das licenças para transmissões comerciais, os dirigentes da Corporação canadense resolveram criar estações com empréstimos do governo. Segundo se prevê, a licença para os possuidores de aparelhos de televisão deverá custar 10 dólares por ano. Também se prevê que o governo patrocinará os programas de televisão. Assim, Sir Ernest Fish que a Grã-Bretanha poderá fornecer ao Canadá aparelhos transmissores da mesma qualidade dos norte-americanos de 525 linhas, o que proporciona para aquele país grande economia de dólares.

DE HOLLYWOOD, PARA O LEITOR

O que tem David Brian que James Mason, Les Cowan, Robert Ryan e Burt Lancaster não têm. Enfim

Deve ser um galope para Jabuti o Grande Premio "Derby Paulista"

Deve assinalar-se por um completo êxito esportivo-social a jornada de hoje do Jockey-Club de São Paulo — Lufa-Lufa e Hiron, os mais cotados para escoltar o franco favorito na prova central da "Triplíce-Corona Paulista" — Possibilidades de todos os animais inscritos no magnífico programa do "derby day"

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.500 metros — A's 13,10 horas

MALMQUER — Nada tem feito que o recomende. Chance nula.
STRONG — Foram fracas suas mais recentes atuações. Só como azar.
CABOTINO — Chegou em terceiro domingo passado. Continua beta e defenderá nosso prognóstico.
DANSARINO — Reparece após regular descanso. Tem muitos partidários.
HEBREU — Foi jogado domingo e finalizou em quarto lugar. Progrediu e pode agora ganhar. Floureu 700 metros em 48".
ARTILHEIRO — Venceu em turma mais fraca. Todavia, como anda muito bem, mesmo aqui é perigoso. No apronto fez 800 metros em 52".
FICUDO — Não será apresentado.
MARACATU — Nada ainda fez de útil. Só mesmo com excepcionais melhoras.
THEBANO — Em forma regular. Excluído por alguns adversários.
CALITA — Volta algo melhor. Tem algumas pretensões.
DONA STELLA — Não será apresentada.

2.º Pareo — 1.500 metros — A's 13,10 horas

BRANCA DE NEVE — Venceu com muita firmeza. Pode perfeitamente repetir o êxito. Aprontou 800 metros em 52½".
ALITTA — Ainda não disse ao que veio. É difícil.
DECANTADA — Já frequentou melhores companhias. Como azar é muito bem indicada. Aprontou 700 metros em 45".
JANDA — É francamente da pista de grama. Há fé em seu triunfo. Aprontou 700 metros em 45½".
HECUBA — Tem estranhado a companhia. Não cremos.
KELLY — Outra que aprecia muito o grama. Anda bem e deve figurar destacadamente.
PAMPA MIA — Repareceu há uma semana figurando bem até a réta. Sua chance agora é maior.
HORSA — Sempre jogara e nunca corresponde. Vão insistir...
INQUETA — Venceu em turma inferior. Agora é mais difícil a proeza.
MICANDRA — Já chegou mais perto outro dia. Cuidado com ela...

3.º Pareo — 1.000 metros — A's 14,10 horas

CHICLET — É o candidato do retrospecto. Muita chance. Fez uma partida de 500 metros em 31".
HAUSTO — Na grama há maiores esperanças. Pode chegar colocado.
BUGMAR — Nada ainda fez de útil. Difícil.
DONA LARY — Constitui apenas uma indicação para os azaristas.
DU BARRY — Deve somente fazer numero.
CHANA — Por enquanto não deve ter grandes pretensões.
FIORILLA — É veloz, mas não tem grande resistência. Só se conseguir folgar. Aprontou 600 metros em 37½".
HELMY — Por enquanto não nos parece concorrente perigoso.
HELVITA — Excluída por alguns adversários.
IBIS — Mudou de treinamento. Há algumas esperanças. Aprontou 600 metros em 38".
JATY — Em período de progressos. Pode obter boa colocação.

4.º Pareo — 1.500 metros — A's 14,40 horas

BUG UGUE — Continua bem. Possui muitos partidários. Aprontou 800 metros em 53".
DONREMY — Estrou domingo vencendo com facilidade. Sua chance é das maiores.
FEITOR — Vai correr pela primeira vez em São Paulo. Só como azar.
RESERO — Serve como reforço da "poule".
GOSTOSO — Em ótimas condições de preparo. É grande candidato à vitória. Aprontou 800 metros em 52½".
JANOTA — Volta melhor preparado. Há esperanças em sua vitória. No apronto passou 600 metros em 52".
ATOMICA — Volta após regular ausência e não deve ser perigosa. Fez 600 metros em 39".
BALEET — Ao debutar ganhou com grande desenvoltura. Sua vitória nas suas possibilidades. Aprontou 600 metros em 38".
DERIVA — Cremos que desta vez sua missão é bem mais difícil. No apronto passou 700 metros em 45".

5.º Pareo — 2.400 metros — A's 15,15 horas

DOCEMARGO — Deu muito êxito. Não deve assustar.
EXEMPLO — Está bem movido, havendo esperanças de uma boa colocação. Aprontou 1.000 metros em 67", suave.
HASTALUÇO — A turma é forte. Deve apenas fazer numero.
HARLEY — Mantém o estado das últimas atuações. Viavel para o segundo place.
HIRON — No "Clássico Primavera" foi terceiro, batido por Jabuti e Jupiter. Pode escoltar o favorito. Aprontou 800 metros em 51½".
JABUTI — Força destacada do "Derby". Em condições normais não perderá. No apronto fez o quilometro em 64 4/5".
LUFA-LUFA — Veio muito bonito do Rio. Pode ganhar os 62.500 cruzeiros do segundo lugar. Passou 1.000 metros em 67 3/5".

6.º Pareo — 1.500 metros — A's 15,50 horas

APRUMO — Vem de um bom segundo para Harbolito. Pode perfeitamente ser o vencedor.
CHICLET — Há alguns rivais que devem excluí-lo. Não cremos.
CHICLET — Vem de completos fracassos. É difícil.
MIRIANO — Estrou em São Paulo. Não agrada. Aprontou 600 metros em 40".
NEGO DURO — Não deve ter pretensões.
AL ARUSSA — Mantém o estado. É viavel para o place.
DOROTHEA — Está mais agitada agora. Azar sedutor.
PEROBINHA — Produz mais na raia de grama. Há esperanças.
HINNY — Aqui não cremos que figure com êxito.
IGUANA — Ao estrair chegou em quarto lugar. Progrediu e pode vencer agora.
INQUETA — Aqui é duvidoso correr.
ITACAVA — Não é adversária para ser temida.
JANDAYA — Estruente. Deve ainda aguardar.
QUINA — Reparece bem movida e há fé em seu triunfo.

7.º Pareo — 1.200 metros — A's 16,30 horas

FORASTERO — Não será apresentado.
PAROL — Ainda muito bem. Na distância e perigoso adversário.
JACUHI — Continua na ponta dos cascos. Rival dos mais graduados.
KABENA — Volta de um período de cura. Em turma acessível.
LOOPING — Constitui um ótimo reforço para a grande Kabena.
MALEVO — Não é adversário para ser temido.
ARGENTINO — Repareceu há dias vencendo com dificuldade.
ATUMIA — A turma é mais forte, mas como azar é dos melhores.
KAPHEEN LAVINIA — Seu estado é bom, mas achamos a companhia forte. 50 com azar.
PROFETICA — Voltou da Gávea bem exercitada. Mesmo assim não cremos.
HERNANDEZ — Trabalhou muito bem e atua com desembaraço na grama. Pode ganhar.
LUSTRE — Fura apenas numero.

8.º Pareo — 1.609 metros — A's 17,10 horas

APRUMADO — Mantém o bom estado das últimas atuações. Há fé em sua vitória.
BARBAHO — A turma é forte. Não nos agrada.
CACURI — Não é de mais credenciado. Só com azar.
CURUZU — Anusou progressos e pode colocar-se.
HAMLET — Há algumas esperanças em sua atuação.
HARBOLITO — Continua em ótima forma. Um dos prováveis vencedores.
HUDSON — Nesta companhia não é adversário de chance.
MARASOL — Serve para reforçar a poule.
LACRAU — Reparece. Há fé entre os azaristas.
SATIRO — Capaz de produzir bem mais que na vez passada.
SIROCO — É o ex-Capala. Tem alguma chance.
MICANCHA — Aqui é duvidosa sua apresentação.

Goleiro, Calouro e Kola os principais ganhadores de ontem

Resultados gerais dos sete páreos realizados em Cidade Jardim

Os sete páreos de ontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — 1.500 metros — CIGARRILHA (4) — V. Martin, 54 ks. — 1.º: Lucant (7) — Olavo Rosa, 54 ks. — 2.º: Apol (2) — E. Silva, 56 ks. — 3.º: Chegaram a seguir: Marfadinha, Escoteira, Belgica, Anir e Hilepoia. Tempo: 05:4/10. Diferença: dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr\$ 17.000. Placês: (4) Cr\$ 41.000 — (7) Cr\$ 28.000. (2) Cr\$ 22.000. Apostas: Cr\$ 419.500,00 — Cuidador: J. F. Brett.

2.º pareo — 1.400 metros — BORRACHUDO (4) — R. Benitez, 58 ks. — 1.º: Capitão Marvel (2) — P. Vaz, 58 ks. — 2.º: Voadora II (12) — O. Rosa, 54 ks. — 3.º: Chegaram a seguir: Diamantino, Hignach, Jingo, Miss Talpa, Rih, Kelle, Libertador, Já Seli e Bimbo. Tempo: 02:5/10. Diferença: um corpo e um corpo. Vencedor, Cr\$ 38.000. Placês: (6) Cr\$ 14.000 — (2) Cr\$ 12.000 — (12) Cr\$ 13.000. Apostas: Cr\$ 523.900,00 — Cuidador: G. Benitez.

3.º pareo — 1.000 metros — KOLA (8) — R. Olguin, 63 ks. — 1.º: Erega (1) — R. Zamudio, 57 ks. — 2.º: Malandrino (5) — P. Vaz, 56 ks. — 2.º: Deigda (8) — O. Rosa, 54 ks. — 3.º: Chegaram a seguir: Jacul, Pirata, Galga, Epilogo, Chamach e Placre. Lysandro jogou

Palpites

GÁVEA

Velanie Itatiaia

Turuna Rolante

Staraya Havano

Manguari Searamouche

Chesterfield Hong Kong

Come On! Iturbi

Fogo Bravo Mustafá

Parahyba Aldean

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: 4 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr\$ 4.235,20.

BOLO DUPLA: 2 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr\$ 15.248,50.

BETTING SIMPLES: 125 vencedores. Rateio: Cr\$ 142,70.

BETTING DUPLA: 10 vencedores. Rateio: Cr\$ 6.135,50.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — As 13 e 10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.200,00 — 3.000,00 — 1.500 metros. Ka.

1 Malmquér, M. Cataldi 58
2 Silecio, J. Nascimento 58
3 Cabotino, L. Gonzalez 57
4 Dansarino, P. Vaz 57
5 Hebreu, R. Zamudio 57
6 Artillheiro, Ottilio Reichel 56
7 Hiron, N. Monteiro 56
8 Marfadinha, R. Vitoria 55
9 Thebano, R. Urbina 53
10 Calita, O. Rosa 53
11 Dona Stella, N. Correa 53

2.º PAREO — As 13 e 40 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros. Ka.

1 B. de Neve, R. Urbina 56
2 Alitua, W. Cunha 56
3 Decantada, E. Silva 55
4 Janda, J. Carvalho 55
5 Hecuba, S. P. Ribeiro 55
6 Kelly, O. Rosa 53
7 Pampa Mia, R. Zamudio 53
8 Horra, P. Vaz 53
9 Inqueta, R. Pacheco 52
10 Meandru, O. Reichel 52

3.º PAREO — As 14 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 6.500,00 — 3.500,00 — 1.000 metros. Ka.

1 Chiclet, E. Silva 53
2 Hausto, J. Carvalho 53
3 Bugmar, M. Carvalho 53
4 Dona Lufa, P. Vaz 53
5 Du Barry, R. Urbina 53
6 Chana, O. Rosa 53
7 Hebra, J. Nascimento 53
8 Helvita, N. Monteiro 53
9 Ibis, G. Grema Junior 53
11 Jaty, L. Gonzalez 53

4.º PAREO — As 14 e 40 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros. Ka.

1 Bug-Ugue, J. Nascimento 55
2 Donremy, O. Reichel 55
3 Feltor, R. Olguin 55
4 Resero, R. Zamudio 55
5 Gostoso, O. Rosa 55
6 Janota, L. Gonzalez 55
7 Atomica, M. Carvalho 55
8 Ballet, P. Vaz 55
9 Deriva, J. Carvalho 55

5.º PAREO — Grande Premio "Derby Paulista" — As 15 e 15 horas — Cr\$ 250.000,00 — 62.500,00 — 25.000,00 — 2.400 metros. Ka.

1 Docemargo, O. Reichel 53
2 Exemplo, R. Olguin 53
3 Hastalugo, Ottilio Reichel 53
4 Harley, O. Rosa 53
5 Hiron, P. Vaz 53
6 Jabuti, L. Gonzalez 53
7 Lufa-Lufa, R. Zamudio 53

6.º PAREO — As 15 e 50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 12.500,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros. Ka.

1 Aprumo, P. Vaz 56
2 Inspo, Ottilio Reichel 56
3 Inspo, G. Godoy 56
4 Miriano, J. Carvalho 56
5 Negro Duro, A. Lucena 56
6 Al-Arussa, E. Silva 54
7 Dorothéa, R. Olguin 54
8 Perobinha, N. Monteiro 54
9 Hiron, P. Vaz 54
10 Iguaçu, L. Gonzalez 54
11 Inqueta, R. Pacheco 54
12 Itacava, R. Benitez 54
13 Jandaya, S. P. Ribeiro 54
14 Quina, O. Rosa 54

55 ks. — 2.º: Quartau (5) — J. Nascimento, 58 ks. — 3.º: Chegaram a seguir: Jaguati, Relatiz, Haragano, Aura, Iron e Lundum. Tempo: 01:5/10. Diferença: um corpo e três corpos. Vencedor, Cr\$ 40.000. Placês: (5) Cr\$ 14.000 — (2) Cr\$ 12.000 — (1) Cr\$ 14.000. Apostas: Cr\$ 519.540,00 — Cuidador: O. Morgado.

4.º pareo — 1.600 metros — BIRIBA (4) — O. Rosa, 56 ks. — 1.º: Cometa (5) — A. Cataldi, 56 ks. — 2.º: Denodado (1) — J. Nascimento, 58 ks. — 3.º: Chegaram a seguir: Niqueludo, Estanhado, Betar e Vello Rico. Não correu Tamara. Tempo: 04 — Diferença: um corpo e vários corpos. Vencedor, Cr\$ 22.000. Placês: (4) Cr\$ 14.000 — (5) Cr\$ 28.000. Apostas: Cr\$ 634.110,00 — Cuidador: A. Atlanezi.

5.º pareo — 1.500 metros — FUCHA (4) — A. Nobrega 55 ks. — 1.º: Jaminian View (1) — R. Zamudio, 56 ks. — 2.º: Legendary Maid (2) — S. P. Ribeiro, 55 ks. — 3.º: Chegaram a seguir: Pacará, Doctor's Dilemma, Maria K. Despolha, e Vividorn. Tempo: 07:5/10. Diferença: três corpos e três corpos. Vencedor, Cr\$ 37.000. Placês: (4) Cr\$ 17.000 — (1) Cr\$ 51.000. Apostas: Cr\$ 672.430,00 — Cuidador: J. Isla.

6.º pareo — 1.600 metros — GOLEIRO (6) — J. Carvalho, 54 ks. — 1.º: Divisa Ouro (3) — R. Zamudio, 53 ks. — 2.º: Chala (8) — O. Rosa, 54 ks. — 3.º: Tempo: 10:7/10. Diferença: vários corpos e um corpo e meio. Vencedor, Cr\$ 35.000. Placês: (6) Cr\$ 20.000 — (3) Cr\$ 24.000. Apostas: Cr\$ Cuidador: J. Emrich.

7.º pareo — 1.800 metros — CALOURO (3) — R. Zamudio, 57 ks. — 1.º: Malandrino (5) — P. Vaz, 56 ks. — 2.º: Deigda (8) — O. Rosa, 54 ks. — 3.º: Chegaram a seguir: Jacul, Pirata, Galga, Epilogo, Chamach e Placre. Lysandro jogou

no solo seu joquei. Tempo: 11:5/10. Diferença: vários corpos a um corpo. Vencedor, Cr\$ 30.000. Placês: (3) Cr\$ 14.000 — (5) Cr\$ 20.000 — (8) Cr\$ 14.000. Apostas: Cr\$ 858.740,00 — Cuidador: J. Godoy.

Dentro das duas semanas será encerrado o "Concurso Campeão da Estatística", que foi lançado com absoluto êxito pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

Os leitores continuaram demonstrando grande interesse pela nossa iniciativa mesmo porque continua empolgante a luta que

Através do Binoculo As corridas de ontem

Na primeira prova da reunião de ontem, no prado de Cidade Jardim, venceu a equa Cigarrilha. Corrida de alcance, como costumam a pilotar de Vicente Martin atropelou, energeticamente, nos momentos finais, tendo dominado, de passagem, os adversários. Lucant, que lutou muito com o estreante Apol, classificou-se em segundo lugar, ficando este em terceiro. Atuou abaixo da critica a favorita Marfadinha.

No segundo pareo a vitória coube ao estreante Borrachudo, que foi pilotado pelo joquei Rui Benites. O favorito Capitão Marvel atacou o debutante em toda a réta, substituindo Voadora II, que já havia inutilmente perseguido o cavalo. Borrachudo resistiu bem e transpôs a meta no posto de comando.

A prova eliminatória dos produtos paulistas de três anos foi levantada pela potranca Kola. Essa filha de Timey percorreu toda a distância no posto de comando Erega, que repareceu muito jogado, ficou a um corpo da ganhadora. Quartau pagou o placê restante. Kola foi dirigida pelo baidro Roberto Olguin.

Biriba, que era o candidato do retrospecto, confirmou os prognósticos na carreira seguinte, dando ensejo a que o Olavo Rosa conseguisse mais uma vitória na estatística. Colmeia, que não figurara mal no compromisso anterior, foi um bom segundo, deixando Denodado em terceiro. Niqueludo, Estanhado, Betar e Vello Rico encerraram o lote.

Dirigida por Alberto Nobrega, a equa Fucha ganhou no quinto pareo. Houve muito jogo na Vigüeira, mas essa descendente de Comferte correu menos do que na vez anterior, tendo finalizado em ultimo lugar. O segundo pertenceu a inglesa Jaminian View, que fez boa corrida, a despeito de ter deslocado 58 quilos.

Na melhor carreira do programa venceu o candidato do retrospecto, isto é, o cavalo Goleiro. O filho de Helium e Silenciosa correu acomodado nos últimos lugares, enquanto Divisa Ouro, Palmara e Chala se achavam nas primeiras colocações. Na metade da réta final Goleiro investiu com grande ação, para dominar os rivais de passagem. Divisa Ouro escoltou mais de perto o ganhador.

Encerrando o festival, factória de Calouro, que assim proporcionou ao seu proprietário um alívio de há muito esperado. Malandrino entrou no segundo posto, enquanto Delgada pagava o terceiro placê. R. Zamudio pilotou com precisão o pupilo de J. Godoy.

Logo após o "larga" Lysandro atirou ao solo o Euclides Silva, que felizmente nada sofreu. O ritmo o movimento de apostas, pois passou de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros.

BARAUNA

TROTE EM REVISTA SETE PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME

1.º PAREO — As 14,00 horas — 2.550 metros — Cr\$ 700,00.

1.º Joly, 20 mts, Ais. Ambrosio

2.º Bonaca, J. Ambrosio

3.º Guanani II, 40 mts, A. Carpinelli

4.º Garota, A. Carbonari

5.º Brasília, A. Pereira

6.º Pirajá, A. Luis

7.º Nina, J. Belfiore

8.º Pirata, 20 mts, O. Scauro

2.º PAREO — As 14,40 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.000,00.

1.º Furt, 20 mts, J. Carpinelli

2.º Segredo II, A. Oliveira

3.º Altair, 20 mts, P. Santoni

4.º Montano, A. D. Pinto

5.º Facon, 20 mts, R. P. Santos

6.º Brasil, 60 mts, Arlo

3.º PAREO — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.

1.º Azulito, Saul

2.º Tals, 40 mts, P. Ramo

3.º Steper, S. Maximino

4.º Pestin, A. D. Pinto

5.º Don Fabian, 20 mts, S. Aranha

6.º Nhandú, 40 mts, P. J. da Silva

7.º Worthy-Chap, 60 mts, Glanoni

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.700 metros — Cr\$ 3.000,00.

1.º Tirolina, S. Maximino

2.º Conga, B. Impaléa

3.º Dusty, 40 mts, P. Santoni

4.º Duque, 80 mts, J. Belfiore

5.º Sleepy-Sister, 40 mts, A. Puzo

6.º Visbie, 20 mts, J. M. dos Anjos

5.º PAREO — As 16,25 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.

1.º Guanani, 40 mts, J. M. Batista

112 Chicharrão, 20 mts, J. Belfiore

3.º Fidinça, S. Aranha

4.º Vera, 80 mts, A. Glanoni

5.º Pidalga II, A. Carpinelli

6.º Cantor, 60 mts, J. Carpinelli

7.º Bonaco II, 20 mts, R. P. Santos

8.º Napoleão, 60 mts, Saul

9.º Ecco, 60 mts, A. D. Pinto

10.º Vitruso, P. Santoni

7.º PAREO — As 17,40 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.

1.º Sereno, V. Carillo

2.º Fa Presto, V. Papalo

3.º Velocidade, 60 mts, A. Puzo

4.º Pulgencio, L. Macarini

5.º Freddy, J. M. dos Anjos

Tomou conta da cidade o "Concurso Campeão da Estatística"

Grande afluência aos postos onde se encontram as urnas "Nascimento" — Entusiasmo no Interior — Cr\$ 5.000,00 para o leitor — Bases do certame

Dentro das duas semanas será encerrado o "Concurso Campeão da Estatística", que foi lançado com absoluto êxito pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

Os leitores continuaram demonstrando grande interesse pela nossa iniciativa mesmo porque continua empolgante a luta que

se trava pela conquista dos primeiros lugares na estatística entre os joqueis Olavo Rosa, Luis Gonzalez, Pierre Vaz e os treinadores Valdemar de Paula Mendes, Edmundo Campos e José Isla.

Do interior do Estado temos recebido grande número de cupões, que colocamos na urna existente na portaria deste jornal.

Outras urnas, todas da atualizada marca "Nascimento", têm sido com frequência procuradas pelas loterias desta forma. Espera-se que o movimento se intensifique até o dia 22, quando o concurso será então encerrado.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Diariamente publicaremos o cupão que deve ser preenchido pelos leitores. Estes poderão enviar quantos prognósticos quiserem. O concorrente preencherá as linhas destinadas ao joquei e ao treinador que em sua opinião serão os vencedores da estatística, colocando ainda, em outra linha, diferença em vitórias que obterá sobre os segundos colocados. Aquelles que acertarem o nome dos profissionais marcarão um ponto, sendo conferidos dois pontos para a diferença exata. Assim, por exemplo: se o leitor indicar os nomes de Olavo Rosa e Valdemar de Paula Mendes e se esses profissionais ganharem a estatística, terá feito dois pontos. Isto é, um para cada palpite certo. Se acertar a diferença entre Olavo e o segundo colocado, marcará mais dois pontos, o mesmo sucedendo se indicar com precisão a vantagem do treinador campeão sobre o segundo. Interessa, assim, ao máximo que se poderá conseguir são 600 pontos. Aquelle que conseguir marcar maior numero será o vencedor, ao qual serão entregues Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro, oferecidos pela direção do JORNAL DE NOTÍCIAS.</

POPULAR EMISSORA PAUL

SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

R. MONTEIRO S/A

A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TÊCIDOS

BRUNO SOBRINHO

irradiará HOJE

Comercial versus Santos

Comentários de Renato Macedo

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

A black and white portrait of Bruno Sobrinho, a man with dark hair and a mustache, looking slightly to the right. The portrait is set against a background of a dense, stylized pattern of small, overlapping shapes, possibly representing fabric or a textured surface. The portrait is framed by a simple black border.

